

AINDA NÃO NORMALIZADO O SERVIÇO DE ÔNIBUS



Esses conseguiram lugar em pé, depois de esperarem longamente pela condução

Aumenta o número de carros para a zona norte; na zona sul, entretanto, continua crítica a situação — Para o presidente do sindicato dos empregados, a greve ainda está de pé, só devendo decidir-se o caso na reunião desta tarde, às 17 horas, no D. N. T. — Os motoristas que compareceram ao trabalho, acrescentou, o fizeram por sua própria iniciativa — Reunião secreta dos proprietários de empresas — A tabela aprovada pela COFAP — Grandes filas de frente à estação Pedro II — Micro-ônibus trafegando com excesso de passageiros



O presidente do sindicato dos motoristas, disse ao repórter: "Para nós a greve ainda não acabou" (Texto na 6.ª página)



Vereador Soares Sampaio, 1.º secretário

Os novos dirigentes da Câmara Municipal



Vereador Palm Pedro, 2.º secretário

(Texto na última página)



Vitor Dumas, o navegador solitário argentino

O encalhe do iate "Juan Peron"

A nossa Marinha de Guerra prestou todo auxílio para o desenlace do barco e amparo à sua tripulação

A 2 de dezembro do ano passado, o iate "Juan Peron", de propriedade de uma escola esportiva argentina, quando navegava a vinte quilômetros da foz do rio São Francisco e perto da localidade de Mangue Seco, encalhou. Comunicado o fato à Capitania dos Portos de Sergipe, esta tomou

(Conclui na 6.ª página)

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Hoje, à noite:

A NÉVOA SECA PARALISOU TODO O TRÁFEGO AÉREO, HOJE, NO RIO

AS CONCLUSÕES DA MISSÃO KLEIN & SAKS:

-SUFICIENTE A NOSSA PRODUÇÃO

Carece apenas de melhor distribuição dos transportes, armazenamento mais adequado e melhores processos de conservação — Fala a A NOITE o Sr. Augusto Frederico Schmidt, um dos membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial — A reunião, depois de amanhã, com o ministro Oswaldo Aranha — (Pág. 2)



20 professoras sob a presidência da banca examinadora, procederam à correção da prova de História do Brasil

VISTA DAS PROVAS ÀS CANDIDATAS REPROVADAS

O DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, PROFESSOR HAROLDO LISBOA DA CUNHA, PRESTA ESCLARECIMENTOS SOBRE A REVISÃO CONCEDIDA — INICIADOS HOJE OS EXAMES ORAIS DAS RESTANTES 903 CANDIDATAS — O SISTEMA USADO PELAS BANCAS EXAMINADORAS, PERMITIRÁ O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS JÁ NO SABADO — GRANDE AFLUÊNCIA DE FAMILIAS — INICIADA A CORREÇÃO DA PROVA DE HISTÓRIA DO BRASIL (LEIA NA PAGINA SEIS)



Os senhores, comandante Lúcio Meira e Manuel da Costa e Silva, membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial

Fala a A NOITE o chefe de Polícia

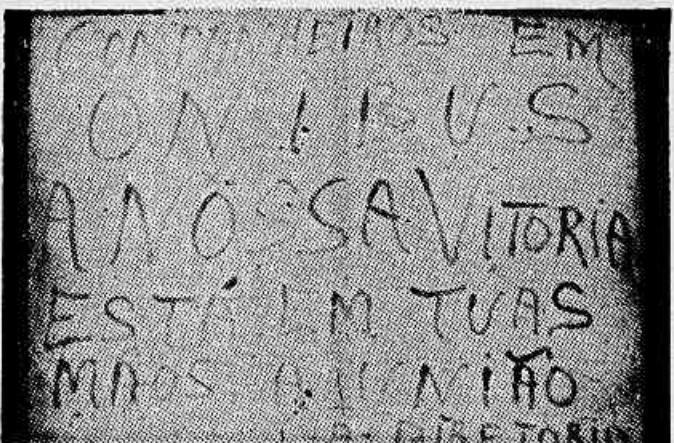
Estava inspecionando, na praça Mauá, a execução das providências relativas à greve — Afirma o general Moraes Ancora que o movimento está decrescendo — Satisfatório o serviço de transporte da população por meio de viaturas do Exército, Marinha, Aeronáutica e Prefeitura — Prisões de perturbadores da ordem

Avistamo-nos, hoje, pela manhã, com o general Ancora. O chefe de Polícia passava os olhos des preocupado, pelo menos aparentemente, como muitos outros, nas notícias estampadas

(Conclui na 6.ª página)

RETIDOS PELA NEVOA OS AVIÕES INTERDITADOS OS AEROPORTOS DA CIDADE

A exemplo do que aconteceu na manhã de ontem, a cidade amanheceu novamente envolvida por espessa neblina, que também é conhecida pelos aviadores como "uma névoa seca" e que aferece aos pilotos de aeronaves sérios perigos. Segundo se sabia a reportagem de A NOITE no Centro de Controle da Diretoria de Rota Aérea, os aeroportos de Santa Cruz, dos Afonsos, Galeão e Santos Dumont ficaram interditados durante a manhã de hoje, verificando-se, assim, a paralisação de todo o tráfego aéreo. Conforme noticiamos ontem, devido a esse mesmo tempo ocorreu um sinistro acidente com um aparelho da REA, prefixo PP-YGO, ao aterrissar no Aeroporto Santos Dumont, o qual felizmente não passou de um lieito suado para os seus passageiros.



O aviso ainda afixado à porta do sindicato dos motoristas. O presidente do Sindicato dos Proprietários de ônibus:

- Está praticamente debelada a greve

Estuda ainda o órgão de classe as novas tarifas aprovadas pela COFAP — Reunião secreta com os associados na manhã de hoje — Irá procurar o prefeito para entendimentos

O Sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato dos Proprietários de Empresas de Ônibus, informou a A NOITE que, nas próximas horas, deverá ser adotada uma decisão quanto à aceitação das novas tarifas aprovadas pela COFAP, criando novos preços para os transportes de passageiros desta Capital.

Tudo dependerá — afirmou — de saber se é possível conciliar o aumento aprovado com as despesas que irá acarretar a majoração salarial. Mas, de qualquer maneira, a classe, em assembleia, é que irá decidir. Se aprovar as novas

(Conclui na 6.ª página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

A greve dos açougueiros

HOJE, À NOITE, A REUNIÃO

Na ausência do presidente da entidade, o Sr. João José de Souza Neto, chefe da secretaria do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, informou esta manhã à reportagem, que hoje

(Conclui na 6.ª página)

- DÔEM SEUS OLHOS EM BENEFÍCIO DOS QUE NÃO VEEM

Já há cinquenta doadores inscritos, mas é preciso modificar a lei que impede a mutilação do cadáver antes de 48 horas — A clínica hoje inaugurada no Instituto Benjamin Constant e o que disse ao repórter o Dr. Nilton Ferraz

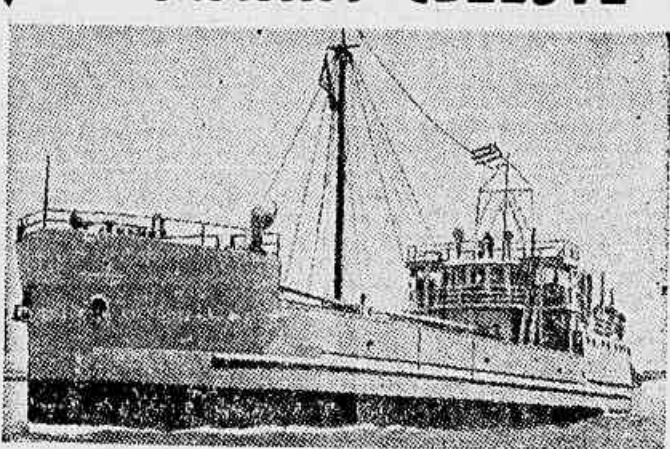
Aproveitando o ensejo da comemoração do primeiro centenário da morte de José Álvares de Azevedo, o jovem cego que levou o imperador D. Pedro II a fundar o Imperial Instituto

(Conclui na 6.ª página)



As internadas formadas durante a cerimônia

CONTINUA A ARDER O "MARIA CELESTE"



Este é o petroleiro "Maria Celeste", que está sendo devorado por pavores incluído no porto de São Luiz do Maranhão (Leia na pág. seguinte)

— Ainda é a melhor bebida que se pode comprar



Expressões do embaixador dos Estados Unidos em relação ao café, ao regressar hoje ao Rio — Conversou muito com o presidente Eisenhower e bre a amizade que une os dois países — A Conferência de Caracas (Na pag. 6)

Pescadores atomizados AS QUEIMADURAS COMEÇAM A FICAR NEGRAS

(Texto na 4.ª página)



Comandante Ornlio Montelero, do "Maria Celeste"

"NO MOMENTO, A POSIÇÃO DO BRASIL PARECE RAZOAVELMENTE BOA"

— declara, em Washington, o embaixador Carlos Muniz (Pág. 2)

RIO, 17/3/1954

Faleceu repentinamente
Foi o 1.º oficial da FAB a fazer curso de helicóptero nos EE. UU.



Capitão Armênio Duarte Cruz

Faleceu ontem, em sua residência, vítima de um ataque cardíaco, o capitão-aviador Armênio Duarte Cruz, pertencente à Seção de Aviação do Gabinete do ministro da Aeronáutica, em cujo cargo de atividade gozava de largo conceito por parte de seus superiores e subalternos hierárquicos.

O capitão Cruz foi o primeiro oficial da FAB a fazer cursos de helicóptero nos Estados Unidos e inaugurou recentemente o serviço de transporte de doentes nos mencionados veículos.

Era um dos oficiais mais conceituados da nossa Força Aérea e residia à rua Jurema, 143, no Méier. Deixou esposa e uma filha menor, de nome Antonia.

Os funerais foram realizados, hoje, às 10 horas, no cemitério de Irajá, sendo o féretro da residência do pai do extinto, o Sr. Manoel Barcelos, 53, em Marechal Hermes. O sepultamento foi precedido de honras militares prestadas por uma Companhia da Guarda da Terceira Zona Aérea.

Manoel Barcelos confirmado na presidência do Sindicato dos Radialistas

O ministro Hugo de Faria, de acordo com o parecer do D.N.T., não providenciou ao recurso interposto contra a validade do pleito realizado no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão do Rio de Janeiro, a impugnação do Sr. Manoel Barcelos, chefe vencedor.

Foi, assim, autorizada a posse da chapa encabeçada pelo senhor Manoel Barcelos.

PICCARD QUER VISITAR O BRASIL

S. PAULO, 17 (A. Pressa) — O professor Frederico de Piccard, renomado alpinista, recebeu carta do professor Piccard, que constitui a primeira vez que o alpinista suíço visita o Brasil, a fim de fazer novas experiências de interesse nas costas de nosso país.

"O Brasil realizou gigantesco progresso no campo industrial"

O bom sentido da política agrária

O fenômeno das migrações dos campos para as cidades é um dos problemas que desafiam a diligência das autoridades, assim como a sua pertinácia. Não há dúvida que esse movimento decorre do desamparo em que se encontram os trabalhadores do "hinterland" em contraste com as regalias já plenamente adjudicadas aos cidadãos. Assim, enquanto raramente a mão de obra em regiões produtoras de gêneros essenciais, as cidades recebem contingentes interrompidos de trabalhadores, logo assimilados pela sua constante expansão industrial. Essas vagas migratórias, entretanto, vêm concorrendo para o aumento de consumo daquela produção que os deslocamentos numéricos prejudicaram em suas regiões de origem. Sabe-se, por outro lado, que o equilíbrio econômico de uma nação resulta, necessariamente, da simultaneidade de sua expansão agrícola e industrial, sendo que compete à agricultura, nesse jogo de valores, a primazia. A exemplificação prática mais evidente desse conceito, temo-la na comunidade norte-americana — a mais eficiente e poderosa do mundo — em cuja estrutura preponderam as iniciativas e investimentos de caráter agrícola. Apesar do incomparável desenvolvimento industrial que lhe caracteriza a existência, as estatísticas sempre revelam a predominância do trabalho agrícola sobre a atividade propriamente industrial. Como se vê, os transbordos do trabalho agrícola constituem um polígrafo novo ao nosso equilíbrio econômico e acusa, entre outros prejuízos, a diluição parcial da nossa tradição agrícola, erradicando populações seculares afeiçoadas ao trato da terra. As nossas autoridades estão plenamente cientes das causas de semelhante desequilíbrio e dos seus males presentes e futuros, sendo considerável o trabalho que desenvolvem no sentido de atenuar-lhe os efeitos no momento e de recompor a situação para o futuro. As medidas em curso incluem o financiamento ao pequeno agricultor em termos de facilidade, modicidade e elasticidade, facultando-lhe uso "ranquilo" do benefício financeiro em relação à sua atividade e à sua economia individual; assistência técnica através das numerosas unidades do Ministério da Agricultura; multiplicação e aperfeiçoamento de unidades assistenciais, localizadas de acordo com as particularidades geográficas e econômicas de regiões mais carecidas de amparo, esclarecimento e orientação. Entre essas medidas, merece realce pelo longo alcance e pelos efeitos constantes sobre o futuro, a da fundação dos clubes agrícolas, que visam à recomposição da nossa tradição agrícola através da infância escolar, incutindo no ânimo das gerações que se modelam para a vida coletiva o amor à terra, a dedicação natural a uma atividade que é a base real da economia de qualquer nação. O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura já tem registrados 2.693 clubes agrícolas, que funcionam em escolas primárias das zonas rurais, os quais se exercitam através de granjas miniatúras, que sintetizam os trabalhos essenciais da produção agrícola e oferecem, entre outras vantagens, refeições gratuitas aos seus associados. O S. I. A. objetiva no seu corrente aperfeiçoamento dessas unidades implantadoras da boa tradição agrícola, suscitando a realização de projetos individuais e coletivos nos clubes e assegurando uma assistência mais ampla e perfeita aos membros, através de técnicos federais mediante aquisição de instrumentos modernos para o trabalho do campo. Pretende, ainda, promover uma Conferência Nacional dos Clubes Agrícolas, que servirá como poderoso estímulo moral a essa preciosa associação e suscitará a permuta de experiências e de exemplos cujo alcance em benefício da organização não é difícil prever. Pode-se dizer, em suma, que as providências governamentais em prol da nossa recuperação agrícola — o que vale dizer da nossa recomposição econômica — têm estado à altura da gravidade e da grandeza do problema. Elas não encaminham apenas soluções emergentes, mas uma larga remodelação de mentalidade rural, baseada por igual, no sentimento e na inteligência.

EM DIFICULDADES OS LAVRADORES FLUMINENSES

Recorre o governador Amaral Peixoto ao governo federal

O governador Amaral Peixoto endereçou telegrama ao presidente Vargas, classificando de alarmante a situação dos lavradores fluminenses, especialmente os do norte e da Baixada, onde não chove há meses.

"Apelo para V. Excia., que nunca faltou aos fluminenses — diz o despacho — peço determinar ao Ministério da Agricultura que delimite a zona atingida, bem como que autorize ao Banco do Brasil a entrar em acordo com os lavradores que ali têm em empréstimo, para que os mesmos sejam liquidados a longo prazo, independentemente de outras operações que permitam novas plantações e não paralise o trabalho de milhares de lavradores".

A construção de bases navais

No processo do Ministério da Marinha, em que o presidente da Comissão de Construção de Bases Navais solicita autorização do chefe do governo para que as obras atualmente em curso sejam realizadas sob o regime de administração direta, independente da concorrência pública, o presidente Getúlio Vargas determinou que no processo fossem informadas, discriminadamente, quais as obras, os recursos das obras pretendidas e os recursos para a sua realização.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Diz o relatório da Comissão Bancária e Monetária do Senado dos EE. UU.

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Comissão Bancária e Monetária do Senado dos EE. UU. declarou que o Brasil realizou gigantesco progresso no campo industrial.

"Na verdade — diz o relatório a respeito — há quem acredite que os gigantes passos que se deram no campo industrial brasileiro impuseram demasiada pressão sobre o resto da economia brasileira, a qual não progrediu no mesmo ritmo. A escassez de força motriz e das deficiências do transporte impedem o fomento da economia industrial e a produção agrícola ficou para trás".

A comissão deu à publicidade um relatório de 648 páginas acerca das condições econômicas e políticas nos países por ela visitados no último outono. No período de postguerra, segundo a comissão, já há tendência ao restabelecimento dos vínculos comerciais entre o Brasil e a Europa.

Acrecenta que durante a guerra o Brasil se acostumou com os artigos norte-americanos "mas se os EE. UU. não derem passos adequados para manter seus mercados brasileiros, os artigos e os capitais europeus preencherão os claros".

No Rio, a Conferência de Ministros da Fazenda americanos

CARACAS, 17 — (U. P.) — A subcomissão de cooperação técnica da Conferência Interamericana de Chanceleres decidiu a Conferência dos ministros da Fazenda dos países americanos.

Essa conferência deverá coincidir com a 4.ª sessão extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social.

70 MIL SACOS DE ARROZ APODRECAM

GOIÂNIA, 17 (A. Pressa) — Notícias de Anápolis, o maior entreposto comercial do Estado, informam que há mais de uma semana não chegam ali trens de carga, enquanto mais de setenta mil sacos de arroz, da safra passada, se deterioram nos armazéns por falta de transporte.

Jejum de apóio...

CAIRO, 17 (U. P.) — A Sra. Charlotte Elmer Weller, esposa de um jornalista norte-americano, começou a jejum ontem em sinal de solidariedade com Boris Shafiz, dirigente do feminismo egípcio.

A Sra. Shafiz, que já está jejuando há cinco dias, encabeça um movimento feminista para pleitear para a mulher o direito de voto.

A dama norte-americana chegou ao Egito no domingo passado, a bordo do navio "Independence", e conheceu a Sra. Shafiz no clube do Sindicato de Imprensa do Cairo.

"Não ingerirei alimento algum enquanto estiver no Cairo", declarou a Sra. Weller, que acrescenta: "Creio que é a única coisa que se pode fazer por ela e sua causa".

A Sra. Shafiz apóia com o seu jejum o movimento feminista egípcio que pede o direito de voto para a mulher e a representação da mesma na Assembleia Constituinte, que será eleita em julho.

O HOMEM E AS ESTRELAS
ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica de A NOITE, Praça Mauá, 7. Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês e ano de nascimento, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção serão respondidas, devendo para isto o consultante enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVAREZ ALVES 31 5.º and. — T. 22 6939. De 15 às 19 hs

ELOGIO MERECIDO

Depois de mais de quarenta anos de bons serviços, tornaram-se gastas e obsoletas as instalações do Frigorífico do Caju, Us. do Fôrto, Urgia atualizadas, dar-lhes maior capacidade, mais eficiência, para acompanhar o crescimento da metrópole, em suas novas exigências, no que toca à conservação e armazenamento de gêneros destinados à alimentação. Foi o que procurou realizar a Superintendência das Empresas Incorporadas, apresentando ao chefe do nosso prezado comércio, André Carrazoni, a proposta de ampliação e de administração do vasto patrimônio que se encontra na SEIPAN. A remodelação foi confiada à empresa italiana "Maveroy Frigoríficos Ltda.", e o financiamento está sendo atendido pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, em um total provável de cerca de trinta milhões de cruzeiros. A convite de Carrazoni, visitel, a 12 de corrente, as novas obras em companhia de dois competentes engenheiros do BNDE, Hagib, Escobar e Mario Leite, percorrendo as dez novas câmaras, em final de construção e de instalação da moderna maquinaria, toda italiana, que dará ao velho frigorífico maiores possibilidades de armazenamento, para atender ao abastecimento, desta capital. Essas câmaras abrangem uma área de 4.800 metros quadrados, com a capacidade de 15.000 metros cúbicos, que importará, em uma estocagem de 6 a 7 mil toneladas de carne. Os trabalhos estão sendo ativados para a inauguração, em breve, talvez no próximo mês de abril, estando já prometido, pelo presidente da República, o seu comparecimento. E mais um serviço prestado pelo Governo e pelo BNDE a esta metrópole, cujo desenvolvimento, em todos os seus aspectos, por medidas imediatas e consistentes com o surto das novas necessidades de uma população que se avoluma, à razão de cerca de noventa mil almas, por ano. O tema dos frigoríficos é dos mais palpitantes, para a solução do problema da carência. Forma, com o do transporte, o binômio em que todo de ser atendidas as providências tendentes ao abastecimento normal dos grandes mercados. O celeiro, que é o Rio Grande, por exemplo, luta, para vender os seus produtos em Curitiba, em S. Paulo, no Rio, no Norte, com a falta de armazenamento que os conserve, para serem colocados à medida das necessidades do consumo. As queixas dos produtores são de todos os dias, tão prementes quanto a torcida do Inter-civiz, devido de lucros altos, no sentido da estagnação dos motivos da crise, que lhe permitam a continuidade da especulação desenfreada. Merece o elogio a SEIPAN, pela obra cujo término está por dia.

F. ANTUNES MAGIEL

BEBA CAFE PALHETA

APRENDA A TER SAÚDE



UMA ENTRE DEZ PESSOAS SOFRE DE ALERGIA. CERTAS PESSOAS DESENVOLVEM SINTOMAS PORQUE SÃO HIPERSENSÍVEIS A SUBSTÂNCIAS QUE SÃO INOFENSIVAS A MUITAS PESSOAS.

Condenado como espião da Rússia

KARLSRUHE (Alemanha), 17 (U. P.) — A Suprema Corte de Justiça condenou a dezesseis meses de prisão Josef Gerhardt, de vinte e oito anos, acusado de espionagem a favor da Rússia na Alemanha Ocidental. O condenado teve que pagar, ainda, a multa de mil e quatrocentos marcos ocidentais.

ATENDENDO AOS LAVRADORES E CRIADORES

Audiência pública na Secretaria de Agricultura. Iniciou, ontem, o secretário de Agricultura, Sr. Murilo Lavrador, as audiências públicas, a fim de ouvir, individualmente, todos os que, direta ou indiretamente, tenham interesses ligados à Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio.

Essas audiências serão realizadas às segundas-feiras, das 16 às 17 horas, quando o ingresso no gabinete será franqueado aos interessados. Fora desse horário, o Sr. Murilo Lavrador receberá, em qualquer dia, as entidades agro-pecuárias, mediante prévia solicitação, uma vez que inicialmente, as audiências voltam-se para a Zona Rural, para ouvir os agricultores e criadores.

ASMA E ALERGIA (3)



UM CASO A ESTUDAR

Epoca houve em que vários lavradores públicos do Rio de Janeiro, a imprensa de verdadeiros mercados perseguidos ou pequenos "hand-sus" improvisados, à moda oriental, tal a profusão de barracas e tendas ali armadas, sem qualquer critério, aliás, de estética ou simetria. No largo da Carioca, por exemplo, chegaram a existir nada menos de dez postos de venda, destacando-se, nesse pitoresco comércio, o mais aberto, os clássicos comércios-feira.

Em boa hora, portanto, a Municipalidade houve por bem disciplinar e regulamentar a localização desses veículos, prestando, assim, indubitavelmente, valioso serviço à cidade. Acontece, entretanto, que, erradamente, em muitos casos, não menos clamorosos, ameaça, agora, tornar indúcia, de alcance apenas relativo, as oportunas determinações do poder público. Referimo-nos, evidentemente, à atitude de certos proprietários de caminhões-feira que, clandestinamente, e em flagrante oposição ao novo estatuto em vigor, se vêm sistematicamente postando em locais interditos. O fato, aliás, já foi notado pela própria Prefeitura, segundo se pode depreender das notícias ontem divulgadas pela imprensa.

O aspecto mais grave do caso, que está a exigir imediato corretivo, não é, porém, o desrespeito à lei, a ostensiva violação de um dispositivo que precisa ser resguardado. A existência de caminhões-feira clandestinos representa, sempre, sério perigo para a saúde pública, de vez que, encoberto a fiscalização do órgão competente, os indivíduos podem agir com absoluta liberdade, sem restrições nem penas de qualquer natureza.

Se a fiscalização é imprescindível nos estabelecimentos regularmente constituídos, que pagam impostos e se submetem a todas as exigências legais, multas e sanções, não se pode, sem dúvida, nessa tipo de comércio, fruto de uma hora de emergência, ao qual as autoridades já dispensam sobejas franquias.

CARIOCA pertence aos "lans" de cinema e de rádio

unifomes
e enxovais completos para ESCOLAS e COLÉGIOS

Procurando servir cada vez melhor ao Rio Amigo, O CAMIZEIRO está vendendo por preços, como sempre, vantajosos, uniformes e enxovais completos para escolas públicas e colégios particulares do Distrito Federal. Com o proverbial fidelidade que distingue O CAMIZEIRO, nossa seção especializada o atenderá prontamente.

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 20 A 38

A GREVE DOS ONÍAUS

Nesta intempestiva greve de transportes, em que a população sofre tanto desconforto e transtorno, uma nota simpática e edificante por todos os motivos dignos de registro: a bon-vontade dos motoristas, que sensíveis aos apelos das autoridades, vêm trabalhando normalmente.

Não queremos discutir aqui os fundamentos, as causas do movimento paralisante, nem mesmo entrar na consideração dos seus objetivos. A greve, via de regra, é um recurso extremo e impopular, sempre, em áreas prejudiciais para a coletividade, mesmo quando inspiradas em motivos justos e legítimos. Há vista o doloroso espetáculo de longas filas de carros, esperando a sua vez de circular, principalmente pela manhã, quando milhares de pessoas, com obrigações certas e inadiáveis, se vêem privadas do transporte cotidiano e se postam, em filas intermináveis, a espera de uma hora, ou mais, para se deslocar, e se prolonga, às vezes, por horas inteiras, inutilmente.

Não fossem as imediatas providências tomadas pelo poder público e o espírito de abnegação e solidariedade de alguns motoristas, a situação, desde logo, acudiram ao chamado das autoridades — esta à cidade, a esta altura, mergulhada em verdadeiro caos, senão ameaçada, mesmo de um verdadeiro colapso em suas atividades habituais.

O serviço de ônibus, numa grande Capital como a nossa, é, sem dúvida, de primordial importância e ninguém pode, em sua consciência, deixar de avançar o movimento de que representa o contato com a população em geral, a sua subita paralisção. Tudo indica, entretanto, que não perdurará por muito tempo, o imenso atual, mesmo porque a Municipalidade permanece firme e determinada em seu propósito de manifestantes. E bem possível, até, que esteja bem próxima a solução final. Mesmo porque a greve não conseguiu o apoio integral da classe e já apresenta evidentes sintomas de esmorecimento.

Concentração pré-aumento do salário mínimo

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A. NOITE) — Trabalhadores de diversas categorias profissionais, mobilizados pelos seus respectivos líderes sindicais, estarão reunidos, na tarde de hoje, no Largo do Arouche, para pleitear a fixação do salário mínimo em 2.300 cruzeiros.

A polícia bandeirante está a sobrevoo, a fim de prevenir qualquer tentativa de subversão do ordem.

Fraudou a balança e foi denunciado como estelionatário

O promotor público Newton Marques da Cruz denunciou, ao juiz da 5.ª Vara Criminal o fante, Silvio David e Eládio David, por haverem enganado um artífice para defraudar a quantidade da mercadoria entregue ao consumidor, pendurando no prato da balança, pelo lado do baço, um peso de 300 gramas, no dia 19 de julho do ano de 1953, na feira-livre da rua São Salvador, quando vendiam a Estelina Souza, 1 quilo de carne-seca, pesando realmente 738 gramas.

O promotor capitulou o crime no art. 171 do Código Penal, isto é, estelionato.

Vem assumir o comando da Zona Leste

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A. NOITE) — Na corrente sentida, seguiu para o Rio o general Odílio Denis, a fim de assumir o comando da Zona Militar Leste. Virá substituído o general João Valdetaro Amorim Melo.

Serviço de rádio nas ambulâncias desta capital

Autorizada pelo presidente da República a stalação de uma rede de estações fixas e móveis.

Com a autorização dada pelo presidente da República, em despacho na pasta da Viação, a Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura, através do seu Departamento de Assistência Hospitalar, vai instalar serviço de rádio nas ambulâncias e nos hospitais desta Capital, a fim de facilitar o serviço de comunicações entre as equipes médicas das ambulâncias e os hospitais, no caso de emergência, e para a execução de serviços, inclusive determinando a potência das estações e as frequências em que deverão operar. A permissão concedida pelo chefe do governo foi concedida para uma rede composta inicialmente de 6 estações fixas e 13 móveis.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Senhoras: Completa, hoje, o seu 80º aniversário natalício, a viúva Olívia da Silva Martins. Para comemorar a data, os seus filhos e netos oferecerão, à noite, uma festa em sua residência.

Transcorreu, hoje, a data natalícia da senhora Eleonora Pacheco Pazos de San Martins, esposa do Sr. Manoel Pazos de San Martins, do alto comércio do Rio de Janeiro.

FALECIMENTO

Faleceu ontem, vítima de um colapso cardíaco, o capitão aviador Armando Duarte da Cruz, oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica.

Enterramento realizou-se hoje, pela manhã, no cemitério de Irajá.

Três meninos nasceram em Salvador

SALVADOR, 17 (Asapress). — Na rua Porto Alegre, nesta capital, a Sra. Joellina dos Santos deu à luz três meninos, que gozam boa saúde.

Reconhecimento à correção do carregador n.º 18 da Estação Mariana

Procópio

Procurou a redação da A NOITE o Sr. Hildebrando Machado Silva, funcionário público, para testemunhar seu agradecimento a um mesmo tempo, ressaltar a probidade e correção com que se houve o carregador n.º 18, da estação Mariana Procópio, Sr. José Augusto Amaral Semblano, no extravio de bagagem de seu filho, aluno do Colégio Naval, por motivo de um desarranjo no ônibus em que viajara e abandonada na "gare" daquela estação pelo pessoal da "Passagem Marrom".

EM CARACAS:

O PROBLEMA DAS POSSESSÕES EMPILGA A CONFERÊNCIA

O senador Marcondes Filho, em vibrante proclamação, condena o colonialismo e invoca a consciência jurídica panamericana — Anseios de emancipação

O senador Marcondes Filho pronunciou, perante o plenário da X Conferência Interamericana, em Caracas, um discurso de alto teor político, versando sobre o problema das possessões estrangeiras, e a sua influência no pensamento do nosso país, o ilustre jurista acentuou:

"O conceito que não deve mais sofrer restrições, o de que a América só terá realizado o seu destino histórico e cumprido a sua vocação de liberdade, quando desaparecerem os territórios de dependência, os derradeiros vestígios de um ciclo já ultrapassado de sua evolução histórica".

O orador prosseguiu abordando o problema do colonialismo na América, e pôs o problema de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, no Panamá, em 1938, quando então foi examinado o perigo que poderia representar, como consequência da existência de territórios sob domínio estrangeiro, de um beligerante para outro, das colônias e possessões da América.

A seguir, referiu-se aos anseios de emancipação decorrentes do triunfo das Nações Unidas e da Conferência de São Francisco, em 1945, como o conclave destinado a corrigir os erros do passado, erros estes responsáveis por duas décadas de conflitos. O fruto benéfico, contudo, não veio a ser a Carta das Nações Unidas, pois o desenvolvimento das relações amistosas entre as nações, baseadas no respeito ao princípio de igualdade de direitos e de autodeterminação dos povos.

Relembra a seguir o orador que o Novo Direito surgiu no grande conceito internacional a serviço de um nobre idealismo.

Pouco depois, em revista, a Carta das Nações Unidas, as qual cláusulas de "no mais a instrumentalização da vida internacional contemporânea".

Volta, mais adiante, a insistir sobre o caso das possessões, e frisa que o Brasil, por motivo estritamente jurídico, não concordou com a inclusão, pois o assunto não se resolveu por meio de negociações diretas.

Depois de alongar-se em considerações de ordem jurídica sobre o problema das possessões, o senador Marcondes Filho passou a falar da Comissão Americana de

Relatório anual da Fundação Getúlio Vargas

Reuniram-se na sede da Fundação Getúlio Vargas os Conselhos Diretor e Curador, da organização, para examinar e apreciar o relatório e balanço referentes ao exercício de 1953. Foi o Sr. Dr. Maurício Augusto Teixeira de Freitas, que ressaltou a importância e amplitude da obra em que se vem empenhando a FGV em prol do aperfeiçoamento da vida pública do país. Essa obra se manifesta principalmente na produção de estudos (geral ou especializado), na realização de pesquisas (econômicas, jurídicas e sociais), na aplicação das modernas técnicas de seleção e orientação profissional, na formação e aprimoramento de pessoal apto a atender as necessidades de recursos humanos do trabalho e no estímulo à especulação teórica e documental sistemática e à racionalização das atividades produtivas. Para aprovação do relatório anual de 1953 e prestação de contas do mesmo exercício, reuniu-se às 11 horas de ontem, na sala de reuniões da Fundação, a assembleia geral da Fundação.

Definirá a posição da América

Elaboração de um ante-projeto sobre a questão das colônias — Assuntos que serão debatidos na Conferência dos Ministros da Fazenda, no Rio — O Sr. Negrão de Lima para o posto de secretário geral da OEA — Encerrar-se-á a 28 o conclave de Caracas

CARACAS, 17 (Da Roger Mafre, de Franco Press) — Prosseguiu na Comissão Jurídico-Política o debate a respeito da questão das colônias ocupadas pela América por potências europeias. O debate nesse organismo da X Conferência Inter-Americana chegou finalmente à constituição de um grupo de três membros com a tarefa de elaborar um ante-projeto de resolução que definirá a posição do Novo Mundo na matéria. Representam esse grupo a Argentina e o Brasil, que haviam apresentado projetos de resolução a respeito das quais divergiram as opiniões da Comissão, bem como o Sr. João Monner Cabot, antigo secretário de Estado para os negócios Inter-Americanos, falando em nome dos Estados Unidos, observou a propósito que a ONU seria melhor indicada para tratar eventualmente problemas de natureza política, embora permanecendo fidei à sua tradição anti-colonialista, considerando que o momento não é propício para agir-se a respeito.

Realmente, parece improvável a unanimidade por ter o representante dos Estados Unidos declarado, claramente, que, na ausência das potências europeias diretamente interessadas na questão, a Conferência de Caracas não seria o local em que se discutisse a questão. O Sr. João Monner Cabot, antigo secretário de Estado para os negócios Inter-Americanos, falando em nome dos Estados Unidos, observou a propósito que a ONU seria melhor indicada para tratar eventualmente problemas de natureza política, embora permanecendo fidei à sua tradição anti-colonialista, considerando que o momento não é propício para agir-se a respeito.

Após o encerramento da sessão, o Sr. Negrão de Lima, membro da delegação do Brasil à X Conferência Interamericana, ao posto de secretário geral da O.E.A., que o Sr. Alberto Lleras decidira abandonar, recebeu o apoio de um grande número de Estados americanos. O Sr. Negrão de Lima é uma das personalidades mais marcantes da vida pública do seu país. Por duas vezes ocupou o posto de ministro da Justiça, foi embaixador no Paraguai, na Bolívia e na Noruega, anteriormente, de boa fonte, que nove governos da América Latina já brotaram em seu voto para o Sr. Negrão de Lima.

Segundo os regulamentos da O.E.A., é necessária uma maioria de onze votos.

Apóio ao ministro da Guatemala

CARACAS, 17 (AFP) — Dezenas de mensagens ao ponto de vista defendido pela delegação da Guatemala à 10ª Conferência Interamericana foram lidos pelo senador Guilherme Torriello, ministro do Exterior da Guatemala, numa entrevista coletiva feita pelo rádio.

Organizações e grupos profissionais, sindicalistas e artistas de grande número de países da América Latina, principalmente da Guatemala, Brasil, México, Bolívia, Colômbia, Argentina, Uruguai e Venezuela manifestaram, assim, ao ministro do Exterior da Guatemala seu apoio por "sua maneira de defender a fidei à tradição da América Latina e principalmente o princípio da não-intervenção".

Entre essas mensagens de simpatia figura um telegrama enviado ao Sr. Torriello por um grupo de colombianos, representando toda a tendência política do país. O telegrama assinado por cerca de sessenta jornalistas, escritores e políticos.

O direito de asilo

CARACAS, 17 (AFP) — A questão do regime dos exilados e refugiados políticos, que figura no terceiro ponto da ordem do dia da Comissão Jurídica, foi discutida pela sub-comissão de Assuntos Políticos, que se reuniu para discutir a matéria.

Entre as mensagens de simpatia figura um telegrama enviado ao Sr. Torriello por um grupo de colombianos, representando toda a tendência política do país. O telegrama assinado por cerca de sessenta jornalistas, escritores e políticos.

Será encerrada a 28

CARACAS, 17 (U.P.) — A 10ª Conferência Interamericana de Chanceleres será encerrada, a 28 de março, domingo. Até o momento, por unanimidade, pela comissão de iniciativas, integrada pelos chefes de todas as delegações, após fixar as datas para o término dos trabalhos das diversas comissões, a Venezuela desistiu de que a Conferência fosse encerrada no dia 30 do corrente, coisa que somente o México parecia disposto a apoiar. A Colômbia, com o apoio da Bolívia, Uruguai e Panamá, sugeriu a data de 27 de março, e a Nicarágua propôs 28 de março, data essa que, finalmente, foi aceita.

Decidiu-se que as comissões terminem seus trabalhos a 24 do corrente. O plenário da Conferência se reunirá hoje para aprovar os relatórios já terminados pelas comissões.

"Afeta a segurança do Continente"

CARACAS, 17 (INS) — O vice-presidente da delegação argentina e embaixador ante a Organização dos Estados Americanos, José Carlos Vignone, disse ontem no Comitê Jurídico e Político, da Delma, Conferência Inter-Americana que a existência de territórios na América afeta a segurança de nosso continente. Vignone disse ainda quando se discute o assunto, que todas as nações da América devem ter os mesmos princípios em que se fundamenta a resolução argentina, sobre o colonialismo, a saber: 1º) a determinação dos povos da América; 2º) a reafirmação do princípio da própria determinação e o repúdio do uso da força para manter uma ocupação de fato; 3º) A reclamação de uma devolução dos territórios ocupados por potências extra-continente e às Repúblicas a que pertencem. Vignone frisou com efeito que existe uma tendência a considerar por algumas Repúblicas americanas como parte do patrimônio nacional apesar de sua ocupação por potências estrangeiras o direito de descobrimento, conquista ou posse de fato. Disse que a existência de colônias e territórios ocupados também preocupa a segurança continental.

Deixe mais que ninguém pode substituir a força eleitoral do P. T. B. paranaense, frisando que os doze deputados estaduais, somados aos três representantes federais e centenas de vereadores das Câmaras Municipais, sem se falar nas Prefeituras.

Pela primeira vez foi atuado por crime de economia, um barbeiro

O promotor Rui Arantes denunciou ao juiz da 4ª Vara Criminal o proprietário da barbearia à rua dos Coqueiros, 80, Alípio Alves Trindade, atuando em flagrante pelas autoridades da Delegação de Economia, por extrato de tabela de preço majorada, isto é, corte de cabelo de Cr\$ 12,00 por 15,00.

Rendas de um município

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — As rendas federais no Município de Erechim, no ano de 1953, foram superiores a vinte milhões de cruzeiros. Apesar do consuntivo, o município ainda possui o mesmo número de funcionários dos anos passados, a ponto de prejudicar bastante os contribuintes, pela morosidade inevitável dos serviços.

Renúncia do Sr. Hélio Alves

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O senhor Hélio Alves vai renunciar a deputação estadual e voltar ao cargo de diretor do Banco do Rio Grande do Sul. Será chamado o Sr. Otto Ellessmann, pertencente ao P. L. N., com a renúncia do Sr. Hélio, o P. T. B. ficará com minoria na Assembleia, para a eleição do presidente.



Flagrante colírio durante o "show".

OPERA, EM PRAÇA PÚBLICA

PETROPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Em comemoração ao 111º aniversário da fundação de Petrópolis, em 16 de março de 1843, pelo imperador D. Pedro II, o prefeito Gordolindo Ambrosio vem promovendo uma série de espetáculos para o povo, tendo sido exibidos trechos de óperas em plena praça Rui Barbosa, com a participação de renomados artistas do Teatro Municipal, do Rio.

Ontem, em continuação às festividades, foi apresentado um "show" radiofônico, em que tomaram parte artistas da Rádio Nacional e da Petrópolis Rádio Difusora.

AS QUEIMADURAS COMEÇAM A FICAR NEGRAS

(Títulos principais na 1ª página)

TOQUELO, 17 (A.F.P.) — Piora gradativamente o estado dos pescadores japoneses atingidos pelas radiações atômicas na região das ilhas Marshall no momento da explosão de primeiro do corrente mês. Todos esses pescadores estão hospitalizados, sendo 2 em Toquele e os demais no porto de Yaita. As suas queimaduras começam a ficar negras e surgem novas bolhas. Alguns dos pescadores apresentam lesão nos órgãos genitais. Mas não há perigo para as suas vidas.

São contraditórias as informações a respeito da situação do pequeno "Kuruy Maru", em que se encontravam os pescadores. Parece, todavia, que o navio encontrava-se a uma distância de 14 a 16 milhas do zona proibida.

As autoridades de Toquele realizam esforços para convencer a população de que foi queimado todo o pescado "atum e tulinha" trazido pelo "Kuruy Maru". Certas pessoas acreditam que tenha sido consumida parte desse peixe. Especialistas em radiologia, com contadores Geiger, iniciaram a inspeção das mercadorias não escarapadas para verificar se peixes radiados não escaparam ao controle das autoridades.

Chegou a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital, onde, por ocasião de sua despedida, foi alvo de grandes homenagens, o Sr. Xavier da Rocha, adido comercial em Roma.

AFIRMA O LIDER VIEIRA LINS: EM CONDIÇÕES O P. T. B. PARANAENSE DE LUTAR SOZINHO PELO GOVERNO

É uma força que se redobrá na próxima campanha — Vocação do P. T. B.

O Partido Trabalhista, no Paraná, estará em 1955, em condições de lutar sozinho pelo governo do Estado — declarou ontem o líder petebista na Câmara dos Deputados, Sr. Vieira Lins, um dos candidatos ao Senado pela seção paranaense da agremiação.

Disse mais que ninguém pode substituir a força eleitoral do P. T. B. paranaense, frisando que os doze deputados estaduais, somados aos três representantes federais e centenas de vereadores das Câmaras Municipais, sem se falar nas Prefeituras.

A grande garantia da vitória do P.T.B.

O P. T. B. paranaense é atualmente a maior força política de expressão cuja tendência é aumentar cada vez mais. Nas eleições de outubro vindouro — prosseguiu — esperamos eleger a maioria de representantes nas casas legislativas federal e municipal, que para a maior garantia a favor dessa assertiva reside no fato de, dia a dia, surgirem adesões sobre adesões de elementos prestigiosos da vida política do Estado.

Lamentando que em alguns Estados esteja o P. T. B. enfrentando rotineiras dificuldades, o deputado Vieira Lins afirmou que no Paraná a situação do petebismo é das melhores possíveis, não havendo alas nem dissensões.

«Temos a impressão — disse — de que somos o único partido que sustentando inabalavelmente a coesão partidária, o que reflete o trabalho e a ação daqueles que se utilizam da legenda trabalhista para realmente lutar por uma ideia, por uma causa nobre, que para acima das convulsões dasseverias reside no fato de, dia a dia, surgirem adesões sobre adesões de elementos prestigiosos da vida política do Estado».

A vocação do P.T.B.

Finalizando, disse mais o senhor Vieira Lins: O P. T. B., sob a inspiração de seu chefe, tem ainda um longo caminho a percorrer, mas felizmente ainda não conseguiu eleger uma maioria estritamente trabalhista, de feição cristã e progressista. Mas dia virá em que os trabalhadores, com estes a povo brasileiro, se convencerão de que somente o trabalho triunfante poderá dar à Nação aquilo que ela realmente necessita para crescer e se projetar.

NOTAS DO RIO

LEVANDO ENERGIA ELÉTRICA A NOVOS CENTROS FLUMINENSES — A C. E. E. E. ABRE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA CONSTRUÇÃO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO E REDES DE DISTRIBUIÇÃO EM DIFERENTES ZONAS DO ESTADO DO RIO

A Comissão de Energia Elétrica do Estado do Rio abriu concorrência pública, que será iniciada no próximo dia 10, para execução das obras mencionadas abaixo, parte do plano geral de construção para 1954:

Linhas de transmissão — Marquês de Valença-Rio das Flores, Concorridores, Itaboraí, Rio Preto, Itambi-Porto das Caixas, Paraisópolis, Volta Redonda, Pombos-Córrego da Prata-São Rita da Floresta;

Redes de distribuição — em Porto Velho, Córrego da Prata e Santa Rita da Floresta e Casimiro do Abreu.

Os editais respectivos serão publicados no "Diário Oficial" do Estado, podendo os interessados obter informações detalhadas na sede da C. E. E. E., à rua do Passado, 133, em Niterói.

OS RURALISTAS FLUMINENSES VÃO SER RECEBIDOS PELO MINISTRO DA FAZENDA

Será recebida amanhã, em audiência especial, pelo ministro Oswaldo Aranha, uma delegação de ruralistas fluminese, encabeçada pela Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, a fim de entregar ao titular da pasta da Fazenda um memorial sobre a dilatação dos prazos de pagamento de seus débitos para com a Corte Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, em face da situação presente agravada

da pelas consequências da seca que avassalou o território fluminense.

CONCORRÊNCIA PARA A UGAÇÃO IGUA-RIO BONITO

Abriu-se a abertura no Departamento de Estradas de Rodagem a concorrência pública para serviços de acabamentos, pavimentação e terraplanagem dos trechos Manilha-Rio Bonito e Iguaçu-Rio Bonito. A duração das obras é de 100 mil cruzeiros, capital mínimo de 1 milhão de cruzeiros. O valor das obras que serão realizadas pelo governo fluminense é de 50 milhões de cruzeiros.

INICIADAS AS AULAS DA ESCOLA DO SERVIÇO SOCIAL

Com a presença de altas autoridades, professores, alunos e convidados reuniram-se as aulas da Escola de Serviço Social, mantida pelo governo do Estado, para a primeira série. Professor a aula inaugural o chefe da Divisão de Planejamento e Residência, Sr. Celso de Oliveira.

NOVOS ASSISTENTES DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

O diretor do Departamento de Engenharia, Sr. Celso de Oliveira, designou os engenheiros Wantuil Coutinho e Cesar Guilhem, para exercerem as funções gratificadas de assistentes do chefe da Divisão de Planejamento e Residência, Sr. Celso de Oliveira.

ASSISTÊNCIA MAIS EFETIVA AOS CAPECULTORES

O Sr. Plínio de Figueiredo Silveira, presidente da Associação Rural de Bom Jesus, enviou ofício ao governador Amaral Peixoto comunicando-lhe que aquela entidade, colaborando para a melhoria da situação econômica dos produtores rurais, vem cumprindo um amplo programa de estímulo e incentivo aos lavradores do município. Dentro desse programa, a entidade, através de suas filiais, 42 fazendas de café da região, com a realização de palestras educativas e demonstrações de emprego de bombas e inseticidas.

GRUPO ESCOLAR "DR. ALVARO ROCHA"

Homenageando a memória de quem prestou excepcionais serviços à terra fluminense, o governador Amaral Peixoto assinou decreto dando à denominação de "Dr. Alvaro Rocha" ao Grupo Escolar em construção no bairro de São João, na cidade de Barra do Piraí.

Justificando sua iniciativa, diz o chefe do governo que se trata de homenagem a quem desempenhou, cargos da mais alta responsabilidade, inclusive como interventor do Estado, dando a todos o mais correto e elevado desempenho.

ADIANTAMENTO AUTORIZADO

Despachando ofício do secretário de Segurança Pública, o governador Amaral Peixoto autorizou a emissão de adiantamento, a critério do gabinete daquela Secretaria, Edalberto Barcellos Garcia, da importância de 720 mil cruzeiros, a fim de atender ao pagamento de despesas urgentes.

DEBITO FISCAL

Despachando processo em que o Banco de Minas Gerais S. A. oferece cinco lotes de terreno, de sua propriedade, situados à margem da estrada Rio-Petrópolis, para liquidação do débito fiscal apurado pelo Estado, o governador Amaral Peixoto exarou o seguinte despacho: "A matéria deve ser considerada em conjunto. A Secretaria das Finanças deve relacionar todas as dívidas existentes, estabelecendo o plano de pagamento de cada uma delas, inclusive as dívidas de terrenos, e comunicar aos interessados que está autorizada a liquidar os débitos, com o desconto da multa para 50 por cento, desde que seja pago, em favor do prazo de 30 dias. Fica também autorizada a aceitar os terrenos pertencentes ao Banco de Minas Gerais, pelo valor da avaliação feita pela Secretaria de Viação".

AS SEXTAS-FEIRAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DO PREFEITO DE NITERÓI

Na próxima sexta-feira, a partir das 15 horas, o prefeito Lealino Alcantara concederá aos munícipes audiências públicas, com o objetivo de atender, com máxima eficiência, os problemas da população niteróiense.

ÁREA DE TERRA DOADA AO ESTADO

O governador Amaral Peixoto assinou decreto autorizando a Secretaria de Viação e Obras Públicas aceitar, para todos os efeitos, a doação de uma área de 10 hectares, situada em "Caxilândia", 1º distrito do município de Maricá, onde o Estado, com a anuência do ofertante, já construiu o prédio de uma escola rural.

NÃO SOFREVA MODIFICAÇÃO O IMPOSTO TERRITORIAL

Atendendo à grande seca que se verifica no interior do Estado do Rio, atingindo seriamente a produção agrícola, o governador Amaral Peixoto determinou que nenhuma modificação seja feita no imposto territorial, no momento.

Falta transporte para o trigo no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O senhor Carlos Magno acaba de reclamar na Assembleia Legislativa contra a falta de transporte para o trigo, na viação férrea, informando que, nas zonas de Cruz Alta e São Gabriel há cerca de trezentos mil sacos de trigo a espera de transporte.

Representantes da ORIT no Ministério do Trabalho

Os Srs. Luiz Alberto Monge, Inácio Gonzalez Teles e Arturo Jauregui, membros da ORIT, chegaram ontem ao Ministério do Trabalho, em visita ao ministro Hugo do Valle.

Cãozinho Bassett no Alto da Boa Vista

Rogou-se aos donos de um cãozinho de três meses, que no dia 21 de fevereiro, feriu uma criança na Estrada da Ilha, o favor, o que será feito, de imediato, a fim de suspender o tratamento aconselhado, para 28-454 — Sr. Mário.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Movimento de café nos portos de exportação

No dia 9 de março corrente foram negociadas com o exterior 77.189 sacas de café, sendo 31.794 em Santos, 13.625 em Paranaguá, 26.286 no Rio e o restante nos demais portos. As chadas para exportação, 69.411 sacas, sendo 13.784 no Rio, 37.946 em Santos e 4.498 em Vitória.

Além do mesmo dia de embarques para o exterior, atingiram 38.921 sacas, sendo 19.714 em Santos, 3.419 no Rio e 15.788 em Vitória.

Além do dia 9 do corrente foram negociadas com o exterior 11.385.259 para o exterior e vendidas 13.260.378 sacas, a safra 1953-54.

Câmbio

O Banco do Brasil, hoje, as seguintes taxas à vista:

Almônd. o câmbio oficial: Libra 83.400
Dólar 19.714
Franco suíço 4.421
Escudo 0.486
Peso boliviano 0.312
Peso argentino 1.302
Peso uruguaio 0.258
Franco francês 0.258
Franco belga 0.258
Coroa sueca 0.258
Coroa dinamarquesa 0.258
Coroa tcheca 0.258
Florim 0.258

COMPRAS

Libra 81.404
Dólar 19.714
Franco suíço 4.421
Escudo 0.486
Peso boliviano 0.312
Peso argentino 1.302
Peso uruguaio 0.258
Franco francês 0.258
Franco belga 0.258
Coroa sueca 0.258
Coroa dinamarquesa 0.258
Coroa tcheca 0.258
Florim 0.258

Algodão

(Cotação por 80 quilos) FIBRA LONGA

Serido: Tipo 3 320,00 a 325,00
Tipo 4 310,00 a 315,00
Serido: Tipo 3 285,00 a 290,00
Tipo 4 270,00 a 275,00
Serido: Tipo 3 265,00 a 270,00
Tipo 4 245,00 a 250,00
Matat: Tipo 3 215,00 a 220,00
Tipo 4 205,00 a 210,00
Favilata: Tipo 3 218,00 a 223,00
Tipo 4 208,00 a 213,00

Açúcar

(Cotação por 100 quilos) Mercado sustentado

Mascavinho 280,00 a 285,00
Mascavo 280,00 a 285,00
Cristal amarelo 154,00
Branco cristal 300,00 a 310,00

Falências

Concordatas

Falência requerida

David José de Araújo — No Juízo de Direito da 1ª Vara Cível, o Juiz de Direito, Sr. Dr. Manoel de Souza Leite e Cia. — O Juiz de 10ª Vara Cível nomeou em substituição, síndico, o liquidante Judicio.

Chirior Novidades S. A. — O mesmo magistrado mandou voltar os autos ao curador, para dar sobre o pedido feito.

Região — O Juiz de 15ª Vara Cível recebeu a denúncia apresentada pelo curador das Marças, contra os ex-diretores Paulo Venâncio da Silva, Viana, Osório de Araújo, Colares e Evaldo Rós, por crimes previstos nos artigos 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 30

No Estado do Espírito Santo, vale ressaltar as obras de dragagem, tendo em vista a importância da Jucu, em Vila Velha, e as dragagens dos rios Santa Maria, Timul Novo e Muqui, foram realizadas, tendo em andamento o projeto do rio Santa Maria, para a construção da barragem de Sulçea, que faz parte do plano de obras, tendo em vista a necessidade de permitir a construção de uma usina de 70.000 HP.

Na Baixada Fluminense, onde se encontra o maior complexo de saneamento, o Conselho de B. e E. está estudando a possibilidade de criar o Conselho de B. e E. de S. Paulo, criando um núcleo de estudos para analisar a legisla-

No Estado do Espírito Santo, vale ressaltar as obras de dragagem, tendo em vista a importância da Jucu, em Vila Velha, e as dragagens dos rios Santa Maria, Timul Novo e Muqui, foram realizadas, tendo em andamento o projeto do rio Santa Maria, para a construção da barragem de Sulçea, que faz parte do plano de obras, tendo em vista a necessidade de permitir a construção de uma usina de 70.000 HP.

Na Baixada Fluminense, onde se encontra o maior complexo de saneamento, o Conselho de B. e E. está estudando a possibilidade de criar o Conselho de B. e E. de S. Paulo, criando um núcleo de estudos para analisar a legisla-

Na Balçada Mineira, onde se realizam as obras, trabalham servidores públicos, com a reforma oferecida pela lei do "abono de emergência".

A Comissão Nacional de Bem-Estar Social, criando um núcleo de estudos para analisar a legis-

canalamento do país, foram dragados mais de 6.000.000 de metros cúbicos em vários canais, onde operaram 75 "drag-line" e uma draga flutuante. Foram construídas várias pontes sobre os canais dragados, assim como pontes de "táxi" e "táxi-ônibus". Nos canais indicados, tributários da baía de Guanabara, foram instaladas comportas automáticas para exaustamento dos novos "Polders", assim formados. A construção do Canal de Lapa, na Ilha do Campo, prosseguirá normalmente, até a sua previsão, sua conclusão para 1953. Prevista no Estado de Minas Gerais, prosseguirá normalmente as obras finais de canalização do rio Paraíba, em Juiz de Fora, as quais abrangem a construção

de uma ligação brasileira vigente no tocante a compensações por encargos de família, realizou no ano passado um levantamento geral do país.

Verificou-se que o aspecto demográfico do problema relativo ao anêlrio-família, dominante nos países europeus, não constitui fator relevante no Brasil, onde é bastante alto a taxa de natalidade.

O problema há de ser encarado sob os aspectos econômico-social e estudado predominantemente como compensação por encargos de família, procurando-se minorar as condições precárias de vida das famílias numerosas.

É evidente, portanto, que ao longo uma revisão geral das leis especiais que regulam a con-

de seus pontos, entretanto, reforço de prédios, prolongamento de emissária da esgoto e dragagem, a montante da cidade, na várzea de Benfica.

Alcides Nogueira Estêvão foram realizadas ainda as seguintes obras: reforma do edifício da cidade de São João, Volta Grande, Rio Novo; aterramento do fundo dos rios que banham Muriaé e Rio Novo; escavação da barragem de Bortolan, em Pórcos de Caldas, e aplicação de injeções de cimento para consolidação da fundação. Acha-se em fase de estudo na obra de defesa das cidades de Pitangui, Itabira, Lagoa Santa, São Lourenço e Tocantins.

Em São Paulo, tiveram andamento as seguintes obras: recuperação de terras, em Santos e Arcoverde; dragagem do Rio Sorocaba; limpeza de curruco

trito Federal
(Títulos principais no 1.º pag.)

gagem das rios do Itororá, assim como no reventilmento do rio Chumbo, em Paranáguá. No planoalto, achase em execução a dragagem do rio Iguaçu, em Curitiba.

Em Santa Catarina, continuam as dragagens dos rios Uruguanga e Pirai e as obras acessórias nos Polders já estabelecidos.

No Rio Grande do Sul, é de salientar as obras de defesa da cidade de Porto Alegre, constantes da construção do cais Marcelino Dias, do dique Avenida, do atêrro da faixa conquistada ao Guaíba, do atêrro do Cristal e do restabelecimento do Blaccho, com a construção de novas pontes.

Distrito Federal e muito menos em Copacabana, "declarou a S. N. NOYFE o secretário de Saúde, Dr. Alberto Bongathi, a propósito da notícia divulgada por um vespertino e que dava que o baírrio como o rio ameaça de inundação, devido a uma obra em decorrência da falta de higiene que estaria acarretando a falta água que asseberba presentemente a população carioca."

Afirmando ser destituida do menor fundamento a informação, tendo em vista o último boletim do serviço de Epidemiologia e Higiene, da Secretaria de Saúde (titular de Saúde encaminhou o assunto ao Sr. Indalécio Igizias, que forneceu a reportagem de

Nas cidades de Santa Maria, Ijuí, Taquara e Novo Hamburgo, prosseguiram os serviços de revestimento dos rios que se atravessam.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

"Não têm sido descuradas pelo Poder Público as obrigações da assistência social, na concepção da Constituição, de auxílio às famílias mais pobres da população, o Governo prosseguiu em sua determinação de promover maior

Com tal objetivo, continuou desestimulando as aplicações dos recursos em obras de efeito imediato e de diagnóstico psicológico.

tamente demográfico. Procurou dar um sentido de valorização econômico-social às verbas investidas, assistindo, com elas, ao desenvolvimento econômico regionalmente necessitado, a capacitar, com ele, o estímulo, pela sua dificuldade mais prementes, a passar a funcionar produtivamente no conceito das atividades econômicas.

Os setores especializados, em entendimentos com o Conselho Nacional de Serviço Social, adotaram providências especiais para garantir, sem prejuízo das necessidades, a continuidade do trabalho dos processos referentes ao pagamento das subvenções organizacionais, não só em relação ao ano de 1963 como ao exercício seguinte.

As medidas adotadas permitiram resolver o grave problema resultante do acúmulo de processos dessa natureza dependentes

A Conferência dos Ministros da Fazenda

OS CARACAS, 14 DE ABRIL

de deliberações do plenário do Conselho, tendo sido possível, em consequência, autorizar pagamentos respectivos aos anos de 1952 e 1953, que ascenderam

do inóculante de Cr\$ 168.228.920,20, sendo despendidos 4.602 expedientes, restando, portanto, aquelas em que foram atendidas as exigências legais.

Abono familiar

No que diz respeito à concessão do abono às famílias numerosas, apresentou o parecer produtivo a seguinte do Executivo. No exercício findo, foram deferidos, em todo o território nacional, 24.694 pedidos de abono, o que corresponde a uma média de 1,692 abono por família de 68 concessões. Até 31 de dezembro último, haviam sido concedidos 205.420 abonos, em favor de 1.692.150 dependentes dos beneficiários.

No que concerne à emissão de cheques, para o pagamento do benefício, o seu valor, atingiu, em 1965, a cifra de Cr\$ 103.585.960,00.

SALÁRIO-FAMÍLIA

O objetivo do governo, nesta área, continua sendo o de inatualizar o salário mínimo familiar, previsto no art. 17, item I, da Constituição. Enquanto esta situação ideal não pode ser

deverá debater os seguintes assuntos:

1.º — Preços e mercados. Resoluções ao comércio e promoção do comércio.

2.º — Desenvolvimento econômico, programação, financiamento e cooperação técnica.

3.º — Outros assuntos econômicos e financeiros. A Conferência Inter-Governamental de Caracteres também dispõe por unanimidade que a Conferência do Rio de Janeiro facilite a Conferência Econômica patrocinada pela Organização dos Estados Americanos convocada pela Resolução oitava da 8.ª Conferência Inter-Americana. Dita Conferência Econômica deverá se realizar em Buenos Aires, provavelmente em meados de 1965.

"Embrulhado" pelos es-
pertalhões

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A. NOITE) — João Dias Oliveira, tendo vindo da Faria, Catarina, deixou-se "embrulhar" por 12 especialistas, entregando-lhes 35 mil cruzinhos destinados a efetuar várias con-

estados, en los que el estudio pros.

NOITE

AINDA NAO NORMALIZADO O SERVIÇO DE ONIBUS

RIO, 17/3/1954

Fala a A NOITE o chefe da Polícia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nos matutinos expostos em uma banca localizada à porta de A NOITE. Estava ali, e nenhum dos circunstantes percebera que se tratava do chefe de Polícia. Acomodados seus movimentos por alguns instantes, até que o general Ancora se encontrasse em momento propício para uma abordagem. Logo depois, já no interior do café da Casa Maracanã, que ocupa uma das lojas do edifício de A NOITE, encontrou o chefe de Polícia sabendo a primeira refeição do dia, (média com pão e manteiga) fômos diretos ao assunto mais em foco no momento:

— Nada tenho, de novo, a disse-nos o general Ancora. Sei o que você fez, mas não quero que você faça um pequeno intervalo de uma inspeção que estou fazendo, no momento, para ver, "in loco", como vão sendo cumpridas as resoluções que tomamos para melhorar os tempos de espera, e as greves sempre acuradas, a população. Felizmente tudo vem sendo feito com a regularidade prevista e espero que a população se sinta atendida, se não de todo, a contento, pelo menos com meios de se locomover e chegar aos locais de trabalho e ao regresso ao lar.

Continuam em serviço os transportes de governo

— Permanecem, hoje, as viaturas do governo, servindo a população? indagamos.

— Enquanto perdurar o movimento grevista, as mesmas viaturas da Polícia, Exército, Marinha, Aeronáutica e Prefeitura, com revezamento, apenas, de seus condutores, estarão à disposição do público, desde as cinco horas da manhã até as onze horas da noite, e se não houver uma greve geral, regresso aos lares. Ainda ontem, essas viaturas trabalharam até às 20 horas.

Decresce o movimento grevista

— Quer me parecer, pelo menos é o que tenho observado, que muitos ônibus já estão voltando a circular, prenúncio de que a greve está chegando ao seu fim. Mas, a nós, da Polícia, cabe atender a população nessa emergência, aqui nos encontramos a postos para manter a ordem pública e auxiliar as demais autoridades na execução das medidas que visam a atenuar as dificuldades de transporte nestes dias. Quanto ao término da greve, não posso informar, já que é assunto interno do Ministério do Trabalho.

Algumas prisões

— Perguntamos ao general chefe de Polícia, se prisões teriam sido efetuadas durante a tarde de ontem e a manhã de hoje, no que nos respondeu o general Ancora:

— Não posso prever o número de prisões efetuadas, desde o início do movimento grevista. Sei que algumas foram feitas, através da Divisão de Ordem Pública e Social, e que todos os delinquentes encontrados infringindo dispositivos legais previstos em leis. Para estes, além da detenção, em flagrante, estão sendo feitos os processos criminais de rotina.

E deixamos o general Ancora que rumou para outros locais, onde há grande concentração de viaturas que demandam dos policiais, chefes de trabalhadores vindos para o trabalho.

— Está praticamente debelada a greve

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tarifas, mesmo que estas não estejam de acordo com o critério mencionado, então terá de ser aceita uma resolução, porque atenda a um pronunciamento soberano da maioria dos nossos associados.

Entendimentos com o prefeito

Adiantou o Sr. Pedro Avelino que, depois da reunião que realizou a direção do Sindicato, pela manhã e que se realizou de caráter sigiloso, inacessível por parte da presença de jornalistas, haverá a visita de um representante da Prefeitura para falar com o prefeito. O tempo irá ainda decorrer para a Prefeitura e as novas tarifas, depois da devolução do respectivo processo.

— Como se sabe — esclarecem — a COFAP não atendeu às bases deliberadas pelo Sindicato para atender o processo salarial, por isso que o processo de negociação pelo prefeito, terá de voltar às suas bases. Aguardemos, pois, a palavra de S. Excia.

Praticamente debelada a greve

Por último, respondeu o senhor Pedro Avelino, que pergunta da reportagem quanto ao andamento da greve, afirmando:

— Julgo que o movimento está praticamente debelado. Na minha opinião, por exemplo, 90 por cento dos ônibus estiveram ontem em atividade e, hoje, também. Em outras empresas a situação é idêntica.

Alterada pela COFAP a proposta de aumento das passagens de ônibus e lotações

Na reunião de ontem do plenário da COFAP, foi objeto de discussão o processo originário da Prefeitura do Distrito Federal e relativo ao aumento das passagens de ônibus e lotações. Como se sabe, esse aumento foi proposto a fim de cobrir a despesa resultante da majoração recentemente obtida pelos motoristas e trocadores que exercem suas atividades nas empresas proprietárias daqueles veículos. O processo foi discutido por vários dos conselheiros presentes, sendo a final aprovada uma proposta alterando substancialmente a proposta inicialmente feita pela Prefeitura. Ficou, finalmente, resolvido que o aumento será feito nas seguintes bases: lotações (em qualquer linha), au-



Uma grande fila defronte à estação Pedro II aguardando a chegada de ônibus, que aparecem de longe em vinte minutos mais ou menos

(Títulos principais na 1ª página)

Os transtornos resultantes da greve dos motoristas de ônibus não tiveram o vulto que teriam sido se não fosse a intervenção dos poderes públicos com a mobilização dos veículos oficiais para suprir a falta de transporte. Pela manhã, quando o movimento grevista, resultado de fato em certa confusão, no entanto, no decorrer do dia, o esconimento da população se fazia normalmente, muito embora a ausência quase total dos ônibus, principalmente dos coletivos, principalmente das linhas de lotação, tomadas pela Polícia e pela Marinha e pela Aeronáutica e, também, pela Prefeitura.

A situação hoje pela manhã — Muito lenta a normalização dos serviços nas várias empresas

Apesar do aumento feito nos ônibus e lotações pela COFAP,



Um dos ônibus da Marinha em serviço de transporte para a zona sul

feitura, cobriram em grande parte as deficiências provocadas pela greve. Essas unidades dos serviços de transporte militares, federais e municipais, prestaram valioso concurso à população diminuindo-lhe bastante as consequências da falta de condução. Os ônibus da Marinha, que as autoridades puseram em prática com clorofila preta, mais se fizeram sentir pela tarde, quando se formou o "rush" dos transportes do centro para os bairros. Aliviada pela presença das imensuráveis coletivos oficiais, as filas se reduziram ao mínimo e, praticamente, não houve dificuldade de condução. Pode-se mesmo afirmar que, para muitos, o problema de regresso a casa foi mais fácil, ontem, do que nos dias comuns de tráfego normal. E bem verdade que muito concorreu para esse fato a ausência, no centro urbano, dos que, diante da greve dos ônibus, não se afastaram dos seus bairros. Só vieram para a cidade, os que, por motivos inadiáveis, não podiam deixar de fazê-lo. Aliás, essa ausência tornou-se evidente na parte da tarde, principalmente na hora das compras,

ontem à noite, a mesma a despeito de terem sido irradiadas essas resoluções por várias emissoras, na manhã de hoje, indústrias e comércio da cidade e dos subúrbios continuavam, praticamente, sem aqueles coletivos.

A população, em alguns bairros, se viu a braços novamente, hoje pela manhã, com o problema do transporte para os seus afazeres, nas oficinas, no comércio e nas fábricas.

A nossa reportagem apurou que, até 7,30 horas, diversas empresas de ônibus continuavam com os seus veículos parados por falta de motoristas.

Empresas como a Viação Relâmpago, que tem cerca de quarenta ônibus, contava apenas com 20 em tráfego, das linhas 28, 64, 106, 138. Os da linha 102, Estrada Santa Fe-Largo do Machado, até às 7,40 não haviam saído por falta de motoristas, segundo nos informaram da própria garagem.

A linha 119, Grajaú-Laranjeiras, cujos veículos de ontem não tráfegavam, somente às 7,30 horas, entrou em funcionamento com, apenas, quatro carros.

Até 7,40, não havia ônibus nas linhas 114, Leblon-E. de Ferro e a linha Leblon Praça da Harmonia.

Vai se normalizando a situação

Os poucos de tráfego dos ônibus vai se normalizando. Esta manhã, a nossa reportagem percorreu várias empresas e pôde verificar que a maioria já estava com quase todos os carros circulando.

Na Viação Carioca os motoristas foram compreendidos pelo movimento e às 9 horas começaram os veículos que ainda permaneciam na garagem.

Na Viação Estrela do Norte os carros saíram logo às primeiras horas da manhã. Vinte não tiveram motoristas para dirigir, entretanto, o gerente nos declarou que esperava que tudo se normalizasse no segundo turno.

Na Viação Glória a situação não era das melhores. Alguns carros estavam em circulação, todavia, mais de 40 estavam parados na garagem.

Na Viação Santa Helena já às 10 horas da manhã, todos os carros em tráfego. Os motoristas compareceram pontualmente.

Na Viação Universal, 28 carros estavam rodando e na garagem apenas haviam ficado 3.

A Copanorte, cuja frota é composta de 83 carros, tinha 41 em tráfego e o gerente esperava também que o segundo turno a situação melhorasse a ponto de poder pôr em movimento, no mínimo, 70 carros.

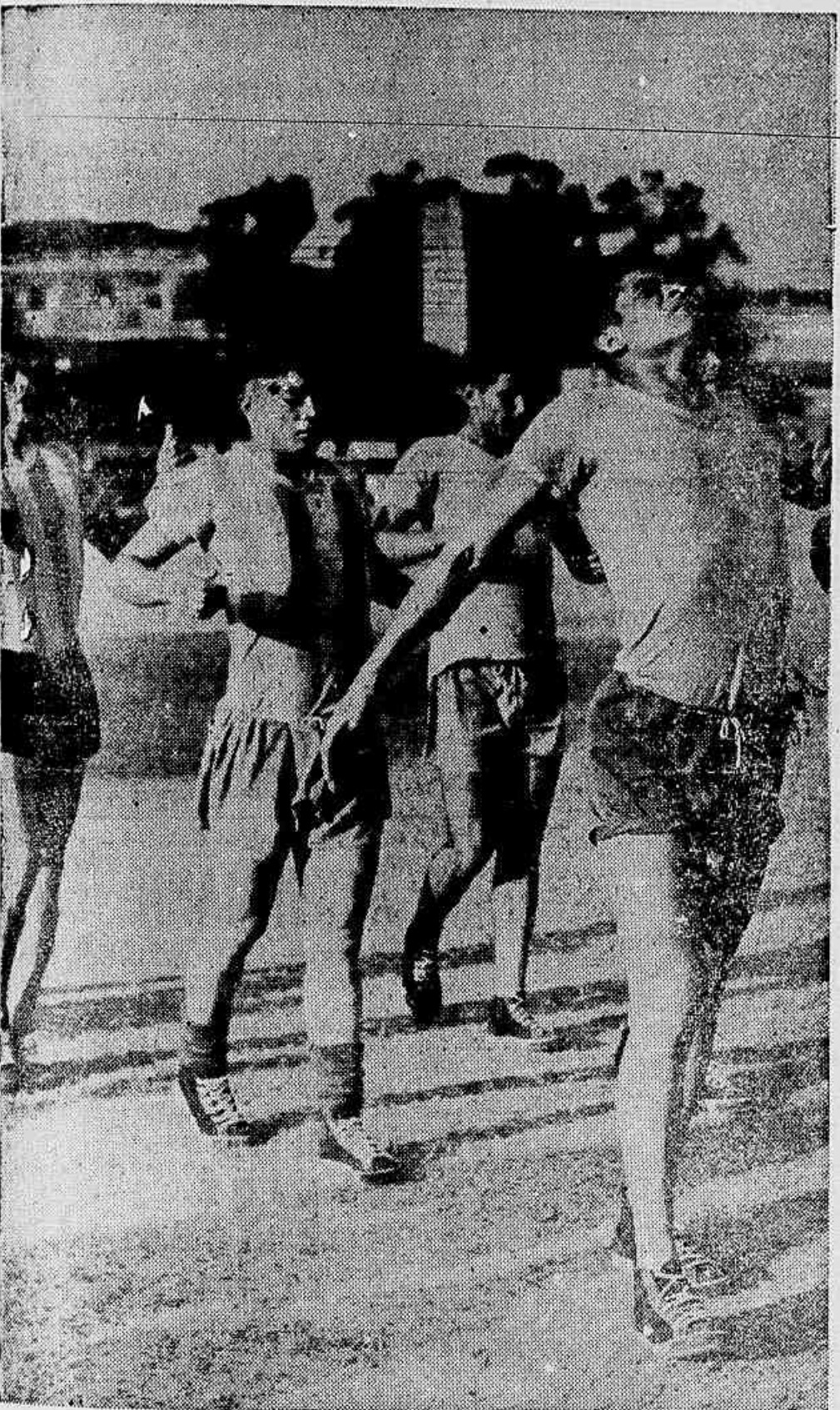
Percorrendo a cidade — Ainda muito deficiente o serviço de ônibus na zona sul — Filas intermináveis na Central do Brasil

A situação dos moradores da zona sul, hoje, pela manhã, era ainda mais difícil, em matéria de condução. O número de ônibus que servem Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea, Laranjeiras, continuava reduzido e os "micro-ônibus", que fazem aquelas mesmas linhas, tráfegavam com excesso de passageiros. Enquanto isso, os ônibus que servem os bairros de Botafogo, São Cristóvão, São Conrado, São Domingos, São João de Meriti, São Leonardo, São Marçal, São Miguel, São Paulo, São Pedro, São Rafael, São Roberto, São Sebastião, São Vicente, São Xavier, São Zé do Valente, São Zé do Vinte e Nove, São Zé do Trinta e Um, São Zé do Trinta e Dois, São Zé do Trinta e Três, São Zé do Trinta e Quatro, São Zé do Trinta e Cinco, São Zé do Trinta e Seis, São Zé do Trinta e Sete, São Zé do Trinta e Oito, São Zé do Trinta e Nove, São Zé do Quarenta, São Zé do Quarenta e Um, São Zé do Quarenta e Dois, São Zé do Quarenta e Três, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do Quarenta e Cinco, São Zé do Quarenta e Seis, São Zé do Quarenta e Sete, São Zé do Quarenta e Oito, São Zé do Quarenta e Nove, São Zé do Quarenta e Dez, São Zé do Quarenta e Onze, São Zé do Quarenta e Doze, São Zé do Quarenta e Treze, São Zé do Quarenta e Quatro, São Zé do

Year	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053	2054	2055	2056	2057	2058	2059	2060	2061	2062	2063	2064	2065	2066	2067	2068	2069	2070	2071	2072	2073	2074	2075	2076	2077	2078	2079	2080	2081	2082	2083	2084	2085	2086	2087	2088	2089	2090	2091	2092	2093	2094	2095	2096	2097	2098	2099	2100
1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053	2054	2055	2056	2057	2058	2059	2060	2061	2062	2063	2064	2065	2066	2067	2068	2069	2070	2071	2072	2073	2074	2075	2076	2077	2078	2079	2080	2081	2082	2083	2084	2085	2086	2087	2088	2089	2090	2091	2092	2093	2094	2095	2096	2097	2098	2099	2100	



Romerito deixou de constituir um mito, para se esforçar ao máximo, em busca da conservação no time. Não perdeu sua posição de ídolo



Estufem o peito, porque o terceiro jogo vem aí. Pensamento geral entre craques, técnico e dirigentes paraguaios...



Que vontade de jogar num gramado amplo, cujas vantagens são cantadas em prosa e verso pelos guaranis...

TERCEIRO JOGO OS PARAGUAIOS TÊM CERTEZA...

GUERRA DE NERVOS, OU CONVICÇÃO "NO DURO"? MARACANÁ, TERRENO FRANCA-MENTE PARAGUAIO — TRATADO EM DETALHES O ASSUNTO DO TERCEIRO JOGO — OS SLOGANS QUE CAIRAM DE PÉ — MAS O "TORCEDOR" ESTA RECEIOSO...

OU por questão de guerra de nervos, ou ainda por convicção, o certo é que os paraguaios estão cientes que teremos um terceiro jogo entre as duas seleções. Encaram o Maracanã como terreno vantajoso para eles, e consideram favas contadas a partida de domingo. Confessam o plano exato e infalível para transpor a defesa do Brasil, já que agora, não constitui surpresa, a densidade de homens e barragens, na frente da meta brasileira. Tanto é verdade que aos paraguaios resta a certeza de um terceiro jogo que o assunto já foi tratado em detalhes... Além disso, continuam declarando aos representantes da imprensa, que não temem os brasileiros, que apontam a derrota de Assunção fato ilógico, e resultante de uma série de razões ajustáveis ao pensamento paraguaio.

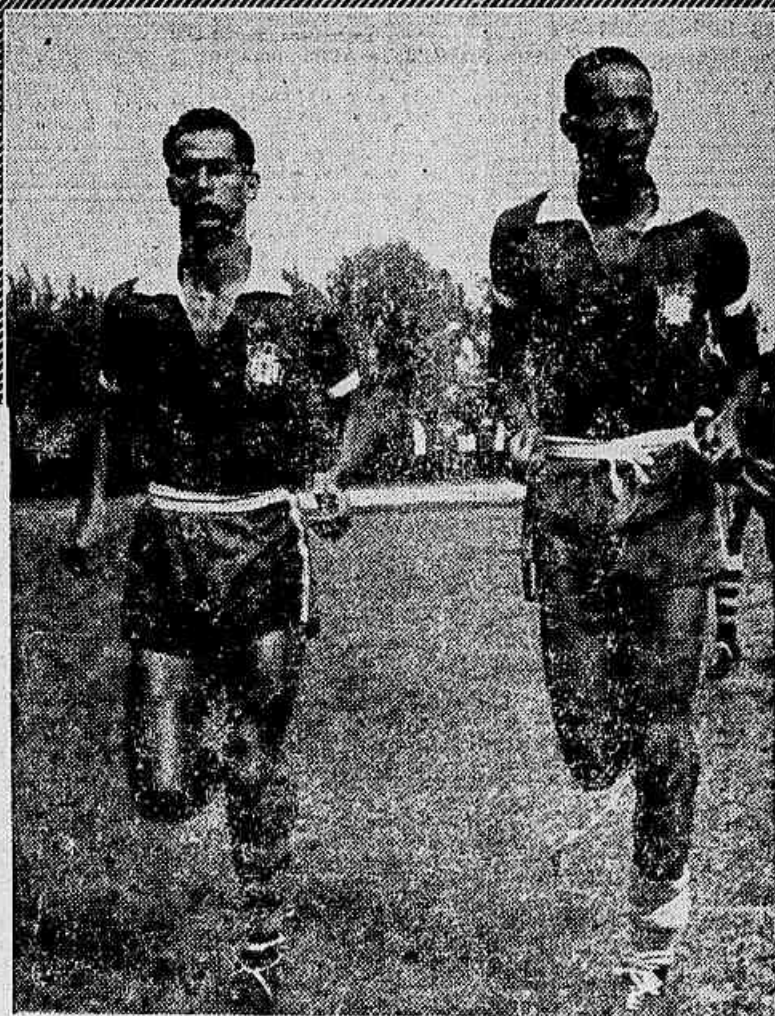
De fato, a seleção guarani, vai se apresentar perante a platéia carioca, credenciada sobremodo, ainda que exista a lembrança do jogo número um. Foram os paraguaios que nos derrotaram duas vezes em Lima, num "slogan" que caiu um tanto, após a epopéia de Assunção. Foram os paraguaios que abateram o Brasil, no Sul-Americano de 49, naqueles 2 x 1, que obrigaram um 7 x 0. Enfim, são os paraguaios analisados três vezes, nas exibições já feitas nesta eliminatória, e que trouxeram a revelação que o time está mais capacitado que o de Lima. Jogam com incrível valentia, e não se desgarram do combate franco, ainda que surjam dificuldades várias. Atuam francamente em sentido do gol, e observam a marcação diagonal com todo rigor. Deixam ficar seu médio esquerdo colado ao extrema rival, enquanto um médio volante, atua para os companheiros de vanguarda.

E o ataque? Atacar sempre, procurando empregar o goleiro adversário o maior número de vezes possível, é a tática guarani. No entanto, contra os brasileiros, recuaram com o correr da luta, num contraste com aquilo que haviam demonstrado em três partidas. Na primeira contra o Chile, em 14 de fevereiro, só na segunda fase, lograram a dilatação do placar. Uma semana depois em Santiago, transformaram uma desvantagem, num vitória categórica de pujança física. Talvez seja vantajoso para os brasileiros, esse receio decantado que acompanha a opinião do torcedor. Há sempre o "recuerdo" de outros dias, em que a dúvida da seleção brasileira, era saber apenas, qual a força de resistência dos nossos adversários.

CANDITE

Esportiva 2. CADERNO

A COTAÇÃO DOS RESERVAS



Dois campeões sulinos, enquadrados na mesma linha do medalhão, Paulo Sérgio e Salvador ganharam mais com a convocação do que com a escalafão...

A ordem, é não alterar um conjunto — Osvaldo não teve a chance de Gerson — Cabeção e Mauro, dois casos delicados — Porque Índio não jogou em Assunção? — Pinga, o reserva mais em evidência.

A principal característica do trabalho de Zé Zé Morcira, é não alterar um conjunto. Mesmo em caso de um fracasso, Zé Zé observa muito, antes de decidir se deve ou não, promover uma substituição na equipe. Dai a posição dos reservas do selecionado, a espera de uma oportunidade para figurar no time principal. Até agora, somente Gerson teve essa chance, e somente porque Pinheiro se colocou em posição de não poder ser aproveitado. Enquanto isso os reservas da seleção nacional, continuam em franco treinamento, par a par aos titulares, prontos ao entrosamento no time, desde que a necessidade ou a determinação do técnico, dê a última palavra. Fala-se muito nos reservas, e alguns deles são apontados abertamente como salvadores de uma situação delicada que, segundo pontos de vista, atravessa a equipe brasileira. Assim, no entanto, não pensa Zé Zé Morcira, que revela o agrado pelo trabalho da seleção, cortando quase de súbito, qualquer tentativa que deixe transparecer que teremos novidades. Mas vamos conhecer um pouco mais dos suplentes, rondando a conduta destes, desde que se iniciaram os trabalhos de preparo e treinamento.

Pela lógica das coisas, que raramente existe, Osvaldo seria o nome de Zé Zé, quando se positi- vou a confusão de Castilho. Pelo menos, se três goleiros haviam sido convocados, e o melhor se impossibilitara antes dos treinos, o segundo, no caso Osvaldo, estaria com a cotação elevada. Surgiu porém Veludo, pelo que tinha apresentado em Montevideo, e tanto Osvaldo, como Cabeção, permaneceram na mesma expectativa. Osvaldo tem se dedicado intensamente ao treinamento, e é o homem indicado a subs- tituir Veludo numa emergência. Mas, conhe- çamos a relação detalhada.

CABEÇÃO — Seria o último a ser lançado. Zé Zé não esconde sua contrariedade pelos erros revelados, principalmente largando a bola. Com a volta de Castilho, quer parecer que Cabeção ficará no Brasil.

MAURO — Um reserva que nem inscrito estava, antes do acidente com Pinheiro. Não deve nutrir maiores esperanças.

ALFREDO — Elemento útil, mas como os demais integrantes da defesa, aguarda vez num setor reconhecidamente correto.

PAULÍNHO — Teve uma oportunidade de ouro em sua carreira, e mesmo sem jogar, a utilidade de sua convocação atinge os dois polos.

SALVADOR — Foi bastante observado, por Zé Zé. Muita classe, porém um tanto bruto.

DEQUINHA — De início, pela adaptação revelada ao sistema, aparecia como candidato sério. Hoje é um reserva a mais.

MAURÍLIO — Forma entre os nomes lembrados pela torcida. Muitos o querem no posto de Rodrigues. Um tanto desajustado na seleção, mas um grande valor.

RUBENS — Outro caso a estudar. Quem opina por seu aproveitamento, lembra a vantagem de Didi atuar na frente. Treinou também como ponta de lança.

ÍNDIO — Se Baitavir não tivesse marcado os dois gols na estreia do Brasil, Índio jogaria em Assunção. Sintam se é possível, na situação atual. Está em forma esplêndida.

GENTE NOVA

Além das suas naturais condições renovadoras, os certames de natação infantil ostentam uma revitalização permanente. Todos os anos, a par da melhoria ostentada pelos pequeninos "ases", surge um punhado de estreantes. Foi o que vimos domingo passado quando, dentre outros de palpáveis possibilidades, o C. R. Icarai apresentou e classificou o petiz que vemos acima, o estreante Roberto Malheiros da Rocha, do nado "butterflye"





Almir Pedreira

Carreira de Fortaleza, Almir Pedreira iniciou sua carreira radiofônica em 1948, no Rádio Clube, nos 17 anos, como locutor e locutora, transferindo-se, em 1950, para a Rádio Itacema. Meses depois, foi contratado pela Rádio Jornal do Comércio, do Rio, vindo, em 1953, para o Rio, estreando, em dezembro, na Rádio Nacional, como locutor do Departamento de Jornais Falados. No momento, é a parte brasileira do noticiário das 23.30 horas, alterando-se com Wanderley de Góes.

Tio Janjão

Notas por Orlando Franco de destino ao mundo infantil, as "Histórias do Tio Janjão", devido ao seu grande sucesso, serão, irradiadas, a partir de hoje, também, pela Rádio Itacema, às quartas e sextas-feiras, às dez e meia horas. O seu horário, na Nacional, é o das dez e meia e trinta horas, das terças e quintas-feiras, ainda sob os auspícios das Casas Valente. Do mesmo autor e sob o mesmo patrocínio, a Rádio Itacema apresenta, às segundas, quartas e sextas-feiras, às dez e meia e trinta horas, o programa "Meu Pai, Meu Maior Amigo".

Em Primeira Audição



Alcides Gerardi

Alcides Gerardi cantará suas três composições musicais escolhidas para o recital de hoje, de "Em Primeira Audição", das 21.35 às 22 horas, diretamente do auditório. O programa, como se sabe, divulga páginas inéditas dos autores inéditos, premiando, cada uma, com mil cruzeiros, as selecionadas até o dia 24 deste concorrencia aos vinte mil, dez mil e cinco mil cruzeiros, que a Esso Standard do Brasil destinará às três primeiras classificadas. "Em Primeira Audição" é animado por Cesar de Alencar e Isis de Oliveira, eleitos o "Melhor Autor" e o "Melhor Rádio-Ator" de 1953, com a participação, ainda, de Heron Domingues e Hemílio Froes. Orquestrações e regência de Alexandre Gnattali.

Levintamentos

Pelas ondas médias da Mayrink Veiga e pelas curvas da Nacional, foi estrado, ontem, o programa de Alcides Gerardi e J. Ray, "Levintamentos", com comediante das duas emissoras. Foi uma estréia auspiciosa, provocando momentos de bom humor. Em gravação, o programa será retransmitido, às sextas-feiras, às dez e meia horas, pela PRE-8.

Mário Lago



Mário Lago

O festejado rádio-ator é, no momento, o "indúcio" e o "Alexandre" das novelas: "História de Uma Vingança", "Caminho do Abismo", "Irradiadas das segundas, quartas e sextas-feiras, às 10.30 horas, e às terças, quintas e sábados, às 16.00 horas. É o "Promotor" do "Tribunal dos Caluniosos" e o "Comissário Hudson" dos programas "Tribunal dos Caluniosos" e "Rádio. O Filho do Solitário", às quintas e terças-feiras, às 22.00 horas. É o fute da série "Presidência de Mulheres", no ar, diariamente, de 15.05 horas, com "Uma Jovem Chamada Verônica". É, com Chico, peças para as companhias teatrais de Oscarito Almeida. "Tio Janjão" Como trabalha

Interessada a Rússia em adiar a conferência de Genebra --

Confirma oficialmente o presidente da Comissão Conjunta de Energia Atômica do Congresso norte-americano

OS EE.UU. E A RUSSIA POSSUEM A BOMBA

Além do terrível petardo termo-nuclear, dispõem ainda dos aviões apropriados para lançá-la

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente da Comissão Conjunta de Energia Atômica do Congresso, Sr. W. Sterling Cole, declarou que os EE. UU. possuem uma bomba termo-nuclear (de hidrogênio) e os aviões apropriados para lançá-la sobre qualquer alvo em qualquer parte do mundo.

Acrescentou que "é lógico supor que a Rússia também tem a bomba de hidrogênio para ser lançada por aviões". A declaração de Sr. Sterling Cole, embora não cause surpresa, constitui a confirmação oficial de que é, há algum tempo, crença geral.

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Comissão Mista de Energia Atômica do Senado e da Câmara dos Representantes revelou que desclassificaram vários documentos secretos dos Laboratórios Atômicos de Hanford. Contudo, não se trata de documentos super-secreto. Também não há indícios de que o roubo tenha sido levado a cabo por espies.

A comissão, que investiga o fato, disse que os documentos em questão são uma fração insignificante dos 400 mil documentos arquivados naqueles laboratórios.

TERREMOTO causa pânico na Argentina

SAN JUAN, 17 (AFP) — Violento movimento sísmico registrou-se ontem em todo o território desta província, causando pânico à população. Apesar da intensidade, não foram registradas vítimas nem danos materiais.

O retorno do Egito à vida parlamentar

CAIRO, 17 (AFP) — Uma sub-comissão ministerial foi constituída para discutir o retorno à vida parlamentar no Egito — anunciou o comandante Salah Salem, primeiro-ministro. A comissão, que se reúne a noite de ontem entre os membros do governo e o Conselho da Revolução, o ministro da Orientação Nacional acrescentou que o relatório da sub-comissão deverá ser submetido à aprovação do mais rápido possível.

NOS EE. UU. PODEM ENTRAR OS TRABALHADORES MEXICANOS

WASHINGTON, 17 (AFP) — O presidente Eisenhower assinou a lei que autoriza a entrada, nos Estados Unidos, de trabalhadores agrícolas mexicanos.

Os padrinhos escolheram árbitros, que por sua vez escolherão outro

MONTEVIDEU, 17 (U. P.) — O padrinho do ex-deputado radical argentino Raul Damonte Taborda e os militares argentinos desafiados para um duelo pelo primeiro se reuniram à noite passada para designar seus respectivos árbitros. As designações recaíram nos Sr. Juan Andrea Ramirez e Juan Carvajal Victoria. Os citados árbitros designarão amanhã, de comum acordo, um árbitro para decidir se deverá ser efetuado ou não o duelo. O incidente se originou num artigo de Damonte Taborda no jornal "El Plata" de Montevideo, criticando rudemente os chefes do exército argentino. Os capitães Federico de Alzaga e Juan Carlos Uriburu pediram um esclarecimento ao ex-deputado e, como se recusasse este a prestar o esclarecimento, aqueles publicaram carta aberta em que lhe negavam condado de cavalheiro, o que provocou o desafio de Damonte Taborda para uma revanche pelas armas. O terceiro militar desafiado é o general Samuel Guayaquea.

Solução do litígio petrolífero anglo-persa

TEHRAN, 17 (U. P.) — O primeiro ministro Fazlollah Zahedi declarou que seu governo decidiu concluir um acordo básico para o seu litígio com a Grã-Bretanha sobre a questão do petróleo, frisando que confia em ter sucesso, com a boa vontade de ambas as partes.

PESCOU INGENUOS COM PREJUÍZO...

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Conhecemos-se alguns pormenores quanto ao golpe de 18 milhões de pesos, dado por Jorge de Lavalle. Conseguiu-se saber que ele gozava de certa confiança em algumas instituições bancárias, e tinha iniciado, há dois anos, as suas atividades dedicando-se à importação de automóveis. Para ganhar confiança entre os seus clientes, Lavalle fez entrega de automóveis aos preços oficiais, apesar de os haver adquirido por preços muito superiores. Foi assim que, em 28 de fevereiro último, conseguiu a pedir dinheiro adiantado à sua numerosa clientela, sob a promessa de restituir, sem data precisa, a entrega da mercadoria. Lavalle, que exercia a presidência de algumas entidades financeiras, tinha também incorporado outros dois sócios, que se encontravam presos, estabelecendo lucrativo escritório na rua Lavalle n. 1170. Lavalle, tendo finalmente conseguido enganar também os seus companheiros, transferiu-se para Montevideo, donde se teria dirigido para os Estados Unidos.

DISPOSTO O URUGUAI A CONCEDER ASILO A HAIA DE LA TORRE

RATIFICOU A RENUNCIA

BOGOTA, 17 (AFP) — O embaixador da Colômbia ante o governo argentino, Sr. Diego Esquerro, ratificou a renúncia que já havia apresentado anteriormente. Como motivo, indicou a reportagem publicada em Bogotá, divulgada pelo Departamento de Informação e Propaganda, e baseada em declarações da senhorita Maria Eugenia Rojas Pinilla, filha do presidente da República, a qual, depois de sua viagem à Argentina formulou severas críticas ao serviço diplomático colombiano no estrangeiro.



Diego Esquerro

A nossa vida corre cada vez mais vertiginosa que a adaptação dos nossos hábitos às suas contingências chega a ser penosa. Não obstante o progresso mecânico nos oferece tal soma de conforto que mal poderíamos imaginar ainda há poucos anos atrás. Uma prova disso está na ilustração da gravura que encima estas linhas que mostra um posto de serviço para ciclistas instalado ao longo das estradas alemãs. Na eventualidade da ausência do comerciante, os ciclistas que necessitam de qualquer peça para seus veículos, se têm que, chegando ao posto, verificam o painel que se vê acima, colocar uma moeda e apertar um botão que acionará um aparelho automático que lhe proporcionará a peça requerida. — (Keystone)

Decidiu-se em Londres, com o objetivo de preservar a integridade da Comunidade Europeia

PERMANENCIA DE TROPAS BRITANICAS NO CONTINENTE

LONDRES, 17 (U. P.) — A Grã-Bretanha, segundo fontes bem informadas, concordou em cooperar mais intimamente com a Comunidade de Defesa Europeia e dará a conhecer, muito brevemente, à direção da Comunidade, em Paris, as concessões que está disposta a fazer.

Soubese que o governo britânico discutiu essa questão com os Estados Unidos e França. Acreditase que as concessões a serem feitas pelo governo de Londres sigam a permanência de tropas britânicas na Europa para preservar a integridade da Comunidade.

O caso dos pescadores japoneses atingidos pelas irradiações atômicas

TOQUIO, 17 (Leon Frou, da "France Presse") — O caso dos pescadores japoneses, vítimas da bomba de hidrogênio americana, causou sensação, logo que a notícia apareceu na imprensa. Os jornais publicam as declarações e as fotografias dos atingidos, com o rosto coberto de intumescências, bem como as declarações das autoridades médicas. O governo japonês já encareceu o seu novo embaixador em Washington, Sr. Sadao Iguchi, de protestar junto ao governo americano. Segundo os meios informados, o governo nipônico chamaria principalmente a atenção das autoridades competentes para o fato de que a extensão da zona considerada oficialmente como perigosa, ao redor do Atoll Eniwetok-Bikini, era tal que dificultava a garantia contra as radiações das bombas atômicas comuns, mas que parecia insuficiente no caso de explosão de uma bomba nuclear.

Ampla investigação na controvérsia de Mc Carthy com o Exército

WASHINGTON, 17 (INS) — O subcomitê do senador Mc Carthy ordenou ampla investigação pública de sua controvérsia com o Exército durante a qual todas as testemunhas prestarão declarações sob juramento. Foi ordenado imediatamente a guarda sob chaves dos arquivos do grupo. Mc Carthy, que concorreu plenamente com a decisão, passou a presidência ao senador Karl Mundt, e um pessoal especializado substituirá os seus auxiliares que participam do processo. O comitê tomou tais decisões numa sessão de três horas a partir das 14 horas, depois de suas deliberações para a próxima quinta-feira, quando será ouvido um informe sobre os progressos feitos no que se refere à substituição completa de membros de seu pessoal, inclusive o assessor em chefe, Roy M. Cohn, um dos principais personagens no caso.

CHOCARAM-SE em pleno vôo

TOPEKA (Kansas), 17 (AFP) — Dois bombardeiros B-47 chocaram-se ontem em pleno vôo, ao sul de Topeka. Um dos aparelhos caiu ao solo, e três membros da sua tripulação pereceram. O outro avião pôde aterrar sem incidente.

"LA DONA E MOBILE"

BARBARA NÃO QUER SER CHAMADA PELO NOME DO MARIDO

Não têm três meses de casados

PALM BEACH (Califórnia), 17 (A.F.P.) — "Não me chamem de senhora Rubirosa" — declarou Barbara Hutton, tomando o trem para Nova Iorque, onde pretende ficar um mês, dirigindo-se depois para as ilhas Havaí. O senhor Porfirio Rubirosa permanece em Palm Beach, Flórida.

Em consequência da explosão atômica

Providências excepcionais tomadas no Japão

TOQUIO, 17 (AFP) — Segundo as últimas informações sobre os vinte e três pescadores japoneses atingidos pela explosão atômica, três estão em estado grave e os outros se queixam de dores crescentes. As autoridades investigando no local, decidiram afundar o barco e queimar as suas roupas, pondo toda a tripulação de quarentena. Os pescadores declararam que muitas radioativas tinham caído sobre o seu barco durante sete horas, depois que eles viram o fulgor da explosão. As peixarias de todo o oeste do Japão, inclusive as de Kobe, de Osaka, de Hiroshima e de Iokosma, suspenderam a venda de carregamentos de peixes e as suas instalações estão submetidas a controle.

A Repartição da Pesca constatou que o barco atingido se achava então para lá do limite interditado pelas autoridades americanas.

Os socialistas da esquerda ad-

taram uma resolução, convidando o Japão a lançar nitidamente a responsabilidade dos fatos aos Estados Unidos, e reclamou o controle internacional e pacífico da energia atômica.

PARA O TRATAMENTO DOS PESCADORES JAPONESES

TOQUIO, 17 (A. F. P.) — Um porta-voz da Comissão Norte-Americana de Vigilância Médica para as Ilhas Atômicas, com sede em Hiroshima, declarou que o governo dos Estados Unidos haviam mandado a comissão oferecer a sua assistência para o tratamento dos pescadores japoneses expostos às radiações da explosão atômica de primeiro do corrente nas ilhas Marshall. Assim, o porta-voz que todo o equipamento médico de que dispõe a comissão será posto à disposição das autoridades japonesas caso as mesmas peçam esse material.

EXAMINARÁ, HOJE, O GABINETE FRANCÊS : A questão do grau de independência dos Estados associados

PARIS, 17 (U. P.) — Afirma-se que existe divergência de opiniões entre os membros do gabinete francês no que diz respeito ao grau de independência que a França deverá conceder aos Estados Associados da Indochina. Dois membros importantes do gabinete de coalizão nacional do premier Laniel — o vice-premier Paul Reynaud e o chanceler Georges Bidault — encabeçam os dois grupos divergentes no seio do governo. Hoje, o gabinete realizará uma reunião possivelmente decisiva a respeito.

Ampla investigação na controvérsia de Mc Carthy com o Exército

WASHINGTON, 17 (INS) — O subcomitê do senador Mc Carthy ordenou ampla investigação pública de sua controvérsia com o Exército durante a qual todas as testemunhas prestarão declarações sob juramento. Foi ordenado imediatamente a guarda sob chaves dos arquivos do grupo. Mc Carthy, que concorreu plenamente com a decisão, passou a presidência ao senador Karl Mundt, e um pessoal especializado substituirá os seus auxiliares que participam do processo. O comitê tomou tais decisões numa sessão de três horas a partir das 14 horas, depois de suas deliberações para a próxima quinta-feira, quando será ouvido um informe sobre os progressos feitos no que se refere à substituição completa de membros de seu pessoal, inclusive o assessor em chefe, Roy M. Cohn, um dos principais personagens no caso.

Embaixador recusou-se a comunicar a seu governo o protesto dos trabalhadores ingleses

LONDRES, 17 (U. P.) — O embaixador da Espanha na Grã-Bretanha, duque Primo de Rivera, recusou comunicar a seu governo um protesto que lhe entregaram 13 deputados trabalhistas, condenando a prisão de 14 vascos acusados de promover greves. Disse o duque Primo de Rivera que "esse assunto constitui um problema interno de um Estado soberano. Por isso, peço-lhes que não tentem intervir nos assuntos internos de minha pátria". Os deputados trabalhistas em questão declararam que enviarão o protesto diretamente ao generalissimo Franco. Os vascos em questão foram detidos há três anos em Vitoria e permaneceram na prisão durante um ano, sem julgamento, sendo anistiados.

Ampla investigação na controvérsia de Mc Carthy com o Exército

WASHINGTON, 17 (INS) — O subcomitê do senador Mc Carthy ordenou ampla investigação pública de sua controvérsia com o Exército durante a qual todas as testemunhas prestarão declarações sob juramento. Foi ordenado imediatamente a guarda sob chaves dos arquivos do grupo. Mc Carthy, que concorreu plenamente com a decisão, passou a presidência ao senador Karl Mundt, e um pessoal especializado substituirá os seus auxiliares que participam do processo. O comitê tomou tais decisões numa sessão de três horas a partir das 14 horas, depois de suas deliberações para a próxima quinta-feira, quando será ouvido um informe sobre os progressos feitos no que se refere à substituição completa de membros de seu pessoal, inclusive o assessor em chefe, Roy M. Cohn, um dos principais personagens no caso.

Ampla investigação na controvérsia de Mc Carthy com o Exército

WASHINGTON, 17 (INS) — O subcomitê do senador Mc Carthy ordenou ampla investigação pública de sua controvérsia com o Exército durante a qual todas as testemunhas prestarão declarações sob juramento. Foi ordenado imediatamente a guarda sob chaves dos arquivos do grupo. Mc Carthy, que concorreu plenamente com a decisão, passou a presidência ao senador Karl Mundt, e um pessoal especializado substituirá os seus auxiliares que participam do processo. O comitê tomou tais decisões numa sessão de três horas a partir das 14 horas, depois de suas deliberações para a próxima quinta-feira, quando será ouvido um informe sobre os progressos feitos no que se refere à substituição completa de membros de seu pessoal, inclusive o assessor em chefe, Roy M. Cohn, um dos principais personagens no caso.

WASHINGTON, 17 — (U. P.) — O secretário de Estado, Mr. John Foster Dulles, declarou que há provas de que a União Soviética trata de adiar a Conferência de Genebra, que deverá ocupar do Tratado de Paz da Coreia e por fim à guerra da Indochina. A Conferência de Genebra está marcada para 20 de abril próximo.

A NOITE PAGINA II

RIO, 17/3/1954

Excepcionais providências da "Scotland Yard"

para proteger a vida de Churchill

LONDRES, 17 (U. P.) — A "Scotland Yard" aumentou as precauções estabelecidas para velar pela vida do primeiro ministro britânico, Mr. Winston Churchill, e de sua esposa, depois que esta recebeu uma carta contendo ameaças.

Churchill compareceu, como de costume, à Câmara dos Comuns; porém lady Churchill, que vai com frequência às galerias da Câmara, permaneceu em sua residência.

No gabinete do primeiro ministro revelou-se que a carta em questão chegou pelo correio de ontem e foi enviada, imediatamente, para estudo, a uma seção especializada da "Scotland Yard".

Tais ameaças não são muito raras; mas os funcionários da polícia dizem que se tomaram precauções especiais, neste caso, para proteger a vida do primeiro ministro e de sua esposa.

As autoridades, por sua vez, afirmam que as atividades dos Mau Mau na colônia britânica de Kenya dão certas aparências de verdade às ameaças da carta.

O "Evening News" informou que foi aumentada a guarda da polícia civil em torno da residência do primeiro ministro, em Downing Street, número 10.

Socialistas e conservadores não concorrerão às eleições na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Os partidos Socialista e Conservador (democrata) informam que não participarão das eleições para vice-presidente e para o Parlamento do 25 de abril próximo. O principal motivo dessa abstenção é a recusa do atual governo argentino de levantar o estado de guerra interno.



ST. MORITZ, Suíça — Se bem que a atriz Paulette Goddard recusou comentar os rumores de um possível "affaire" romântico com o escritor Erich Maria Remarque, diz-se que este retrato fosse enviado a International News Photos em Londres. (Foto INS)

Essa batalha está sendo considerada "uma luta de morte que poderá decidir o destino da guerra na Indochina"

A luta na Indochina

REFORÇA OS POR VIA AEREA OS POSTOS AMEAÇADOS PELOS VERMELHOS

transporte pesado, do Vietnam. O reabastecimento de víveres e de munições e o envio de reforços para o Tonkin. Diante da firmeza das unidades rebeldes e da selvageria dos combates que ocorrem em Dien Bien Phu, decidiu aumentar os outros campos intrínsecos do centro do Anam e do Laos, e é um ritmo acelerado que os aviões de grande capacidade voam nos campos de Hanoi, trazendo reforços que são imediatamente utilizados.

Entretanto, informa-se que o premier Laniel acompanha com preocupação o desenvolvimento da batalha entre os franceses e rebeldes comunistas do Vietnã em torno da fortaleza de Dien Bien Phu, na Indochina.

Vem aí o ministro da Economia da República Federal Alemã

BONN, 17 (A.F.P.) — O professor Ludwig Erhard, ministro federal da Economia, partirá hoje desta cidade, numa viagem de amizade e informações através dos países sul-americanos. O ministro alemão, que se fará acompanhar do chefe do Serviço do Comércio Exterior do seu ministério, Dr. Reinhard, visitará primeiramente Havana, a 23 do corrente. O professor Erhard inaugurará a Exposição de Indústria Alemã, no México, e continuará depois sua viagem às capitais do Panamá, Peru, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil.

MONTEVIDEU, 17 — (U. P.) — Fontes fidedignas declararam que o governo de Montevideo está disposto a considerar a oferta de asilo a Sr. Haia de La Torre, se esta for o caso.

CINEMA

CRITICA

"MOGAMBO"

(MOGAMBO)
Metro Goldwyn — Direção de John Ford — Cenário de John Lee Mahin — Baseado numa peça teatral de William Collier — Fotografia de Robert Surtees — Técnico de Produção de Sam Zimbalist.

"Mogambo" é a refilmagem de uma velha fita da Metro, por isso, com o mesmo Clark Gable e sua esposa Ava Gardner, por isso, com o mesmo John Lee Mahin e seu parceiro em Hollywood, John Ford, dirigido por John Ford. Esta nova versão quase vinte anos depois tem seus méritos incontestes. Extraído de uma peça teatral que vive unicamente dos diálogos, posto a trama ser de amor, consequentemente velha como o mundo, o cenário John Lee Mahin soube disfarçar o prosaico em novidade. E aí que entra o bravo e veterano John Ford e com toda a sua mestria cria do quase nada, quase tudo. Sem dúvida, John Ford é um dos mais admiráveis diretores de Hollywood, se bem que tenha feito muitas concessões a si mesmo como vícios e como ele brilhantemente explicou numa entrevista famosa. Aqui o primeiro objetivo da Metro e do produtor Zim-



Clark Gable e Ava Gardner

balist, está claro e na cara — fazer dinheiro com Ava Gardner e Clark Gable, proporcionando de certo modo mais uma oportunidade para o velho e popular Mister Gable. Se mesmo John Ford poderia fazer a mágica africana de que a fita redundasse num bom espetáculo. Para "valorizar" e também favorecer a propaganda a fita foi rodada na África. E tudo foi bem doado pela mão do mestre Ford e ele conseguiu como ninguém conseguir equilibrar o pitoresco no drama e tirar o melhor partido dos aspectos humanos. Assim os belos hipopótamos, rinocerontes, elefantes, zebras, girafas e gorilas são lícitamente apresentados ao lado dos artistas com muita naturalidade e sempre a propósito. Ava Gardner, dirigidíssima está muito bem no papel, além de ser ajudada pela dialogação viva. Clark Gable defende-se bem do papel e das mulheres. Grace Kelly, uma nova aparição já em grande modo em Hollywood, teve a graça de ser orientada por Ford. Donald Sinden é o cientista. Eric Poppmann o capitão da eletriz. Denis O'Dea o padre. E ainda Philip Stainton, Lawrence Naimsmith, etc. A direção de John Ford é esplêndida. A fotografia em technicolor de Robert Surtees, eficiente. "Mogambo" é um dos filmes mais inteligentes no gênero.

VAN JAFÁ

COMPANHIA ELÉTRO RADIO UNIVERSAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de março de 1954, às 16 horas, na sede social à Rua República do Líbano n.º 10 e 12, nesta cidade, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- aprovação das contas e balanço do exercício de 1953;
- eleição dos membros do Conselho Fiscal;
- assuntos de interesses sociais.

Comunicamos, outrossim, que estão à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade, documentos citados no art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954.

MAX GRUNWALD — Diretor Presidente.

RADIO UNIVERSAL S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de março de 1954, às 16 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 15, nesta cidade, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- aprovação das contas e balanço do exercício de 1953;
- eleição dos membros do Conselho Fiscal;
- eleição dos cargos vagos na Diretoria;
- assuntos de interesses sociais.

Comunicamos, outrossim, que estão à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade, documentos citados no art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954.

MAX GRUNWALD — Diretor Presidente.

RADIO TELEVISÃO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de março de 1954, às 16 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 9, sala 141, nesta cidade, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- aprovação das contas e balanço do exercício de 1953;
- eleição dos membros do Conselho Fiscal;
- eleição dos cargos vagos na Diretoria;
- assuntos de interesses sociais.

Comunicamos, outrossim, que estão à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade, documentos citados no art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954.

MAX GRUNWALD — Diretor Presidente.

A NOITE

PÁGINA 12

RIO, 17/3/1954

PARA HOJE

PALÁCIO, RIAN, MIRAMAR

AMÉRICA — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PALÁCIO — "O Príncipe de Zenda", com Stewart Granger e Deborah Kerr. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "O Príncipe de Zenda", com Stewart Granger e Deborah Kerr. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "A noiva do papai", com June Haver. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, IMPÉRIO, COPACABANA, LERLON, CARIOCA e IDEAL — "O Príncipe de Zenda", com Stewart Granger e Deborah Kerr. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARTE, CARUSO, AZTECA, PARATÓR — "Seminole", com Rock Hudson e Barbara Hale. — As 14

16 — 18 — 20 e 22 horas.



Michel Auclair e Anna Maria Ferrero numa cena de «As duas verdades» lançado na Teleflora para 2ª feira nos cinemas Pathé — Arzeca — Caruso (Copa Cabana) — Paratodos — Mauá e Coliseu.

AS CÉDULAS

O Governo, atendendo às ponderações de um gramático, vai mandar alterar a legenda do nosso papel-moeda, onde se lê, há mais de 60 anos, esta frase famosa: "Se pagar ao portador desta quantia...". Em baixo, está escrito: "No Tesouro Nacional". Qualquer estudante de primeiras letras sabe que não se pode começar, em português, a oração, pelas formas pronominais obrigatórias. O certo seria: "pagar-se-á ao portador, etc.". Se (como discrietam alguns gramáticos) a expressão "No Tesouro Nacional" antecede-se o verbo, poder-se-ia argumentar com a força atrativa do adjetivo adverbial de lugar: "No Tesouro Nacional". Neste caso, haveria necessidade de elidir a vírgula, que, posta entre o adjetivo e o verbo, fazia cessar a oração exortativa. O primeiro sobre o pronome SE. Tal como está, porém, nas legendas do nosso papel-moeda, o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente. Poder-se-ia dizer que há outros problemas mais graves, tais como o da própria desvalorização da moeda fiduciária, causada pelo chuveiro das emissões (agora detidas, merci do Deus, pela ação conjunta dos Srs. Cavalheiro e Aranha e Sousa Dantas). Isto é certo, mas o Estado, que gasta milhões de cruzeiros para emitir, não pode, em nome de uma boa escrita, deixar de dar o exemplo de uma Língua Portuguesa clássica da língua portuguesa. Não se diga que a Língua Portuguesa para moedas é mais ou menos o mesmo: o erro é grosseiro e requer correção urgente.

CARLOS MACHADO ARRENDANDO O TEATRINHO JARDEL

Carta de J. Leitão de Barros a Carlos Brant

O escritor e cineasta português, J. Leitão de Barros, dirigiu a Carlos Brant, empresário de artistas, uma carta que publicamos: "11 de março de 1954. Meu caro amigo: Não o procurei, ontem, depois do espetáculo do "Carlos Gomes", por calcular a sua ida de noite de estreia. Mais uma vez os "Artistas Unidos" se apresentam em cuidadoso estudo do ambiente e com nível de representação elevado.

A Sra. Morineau soube bem convencer-se da teatralidade da "Vedette" 1923 e até o "decor" está observado em pleno expressionismo dos "apartamentos" estilo Cecile Sorel. Parabéns, portanto! A parte o efeito luminoso final, que, me parece, pela transposição para o clima da alucinação, deveria ter sido outro, certamente mais fantasmagórico o que teria contribuído para criar a atmosfera que o texto pede, tudo o mais concretiza a excelente direção que é a sua primeira atriz, que não vai representar há anos, e que está em plena e fulgurante forma. Foi um belo espetáculo, o de ontem.

Com respeito à peça, "Prêmio Nobel", parece-me que não tenho o direito de lhe roubar duas horas de leitura. Não é peça para o decoreto do "casting" dos "Artistas Unidos". O papel duplo — da "Senhora" e da "Cocotte" — não é de forma a justificar a interpretação de Sra. Morineau, primeira figura, em torno da qual, como é justo, gira a atividade da sua companhia. É um papel de conjunto — e da mesma importância dos papéis do "Médico" e do "Padre". A si lhe agradeço algumas informações ou conselho sobre o caso na Argentina — pois penso em mandar a obra lá!

Também sua informação sobre qualquer sugestão no Brasil, lhe agradeço bastante. Não vejo na minha renúncia a apresentar-lhe a peça sendo a convicção em que estou de que ela lhe não pode interessar. É, pelo contrário, uma excelente e jovem atriz Clio Costa (apenas fraco na cena da descrição do apartamento), meu aplauso, minha surpresa e meu encanto em vê-lo representar. Disponha sempre do seu velho admirador, amigo, grato, n. J. Leitão de Barros"

TEATRO

A MANCHETE DO DIA:

CARLOS MACHADO ARRENDANDO O TEATRINHO JARDEL

"Esta vida é um carnaval" estreará naquele palco no dia 30 de abril — A seguir, "Copacabana, I love you" — Outras notas NEY MACHADO

Carlos Machado acaba de contratar com Geysa Boscoli o arrendamento do Teatrinho Jardel, a partir do dia 30 de abril quando estreará naquele palco o "show"-revista, "Esta vida é um carnaval", com o mesmo esplendor e o mesmo elenco que vem entusiasmando o público carioca, há quatro meses, na "Boite Casablanca". Esta notícia é duplamente auspiciosa, pois não só concretiza o projeto de levar até ao grande público a maior produção já apresentada até hoje em um "boite", como marca a entrada definitiva de Carlos Machado no teatro de revista. O famoso produtor teve oferta de vários teatros no centro, mas nenhuma das propostas oferecia as mesmas vantagens comerciais conseguidas no Jardel. A temporada do diretor e empresário de Casablanca e Monte Carlo, em Copacabana, será longa, seguindo-se ao "show"-revista "Esta vida é um carnaval", um outro original que já está batizado como "Copacabana I love you", e no qual tomarão parte as estrelas francesas, recentemente contratadas por Machado e que são esperadas amanhã, dia 18, no Rio.

O público que não frequenta "boites" verá no palco do Jardel, em "Esta vida é um carnaval", um elenco famoso, reunindo entre outros: Grande Otelo, Ruy de Pádua, Dina Maia, Ataulfo Alves e sua Pastora, a Escola de Santa Imperio Serrano, tetracampeã do carnaval carioca, Iris del Mar, Blanche Mar, Norma Tamar e as lindas estrelas do já famoso elenco de Carlos Machado.

Na segunda revista, "Copacabana I love you", deverá estrair a famosa Leon Alex, estrela do Folies Bergère. Será uma temporada sensacional, como nunca, foi dada assistência ao público da zona sul. Pena que o Jardel seja pequeno para o público que há de disputar as entradas.

Outra novidade: está em entendimentos para figurar no elenco de Casablanca e do Jardel a linda Marina Darcet, ex-estrela do Recreio (e ex-noiva de Walter Pinto).

"Rio, 2 de fevereiro de 1954. — Meu caro Raimundo Magalhães Junior. — É urgente que eu diga a você que pretendo não apresentar meu nome a candidatura da medalha da ABECT de 1955, e isto por saber que alguns amigos, como eu dentro do país, querem, com isto, prestar uma homenagem ao autor teatral que primeiro me estimulou no vício de escrever peças, e ao autor homem do teatro do ano, que você inconstantemente foi, na luta em favor do nosso teatro. Depois refleti que o meu gesto poderia ser tomado como uma política de deslealdade, e que afinal de contas sua vitória seria mais expressiva se você não descesse os seus votos. O apelo de outro candidato, contra o qual surgiram restrições por parte dos seus amigos e dos meus, acabou levando a votação para um resultado a meu favor, contra a cédula que lá deixei na urna, e que levava o seu nome. Mas o fato de a ABECT me ter distinguido não me impede de proclamar, como o fiz imediatamente pelo rádio e em entrevista à imprensa, que você merece não só a minha medalha mas quantas se tenham criado para premiar os esforços pelo teatro nacional; pelas suas peças, pela sua atuação na Câmara dos Vereadores, pela sua atuação à frente da SEAT. Se os azares de um pleito me trouxeram a medalha de autor, quero dizer a você e a todos que ela é sua, e que apenas sou o depositário de um distintivo que recorda uma pequena injustiça, mas também uma grande amizade e uma enorme admiração. O abraço de seu

GUILHERME FIGUEIREDO

NOTAS E NOVAS

A NOITE DO COBRADOR VALADARES

Faleceu na madrugada de ontem uma das mais tradicionais figuras do teatro carioca. Embora não se apresentasse no palco e seu nome não figurasse nos cartazes das nossas companhias, o cobrador Valadares era figura conhecida e estimada de todo o meio teatral. Era o mais antigo funcionário da SEAT, o melhor, foi seu primeiro funcionário e vinha exercendo a profissão de cobrador da Sociedade de Autores há 38 anos, tempo de vida dessa agremiação. Foi o primeiro a entrar no escritório de uma empresa teatral e exigiu, em nome da lei, o pagamento da percentagem do direito autoral e na sua primeira investida levou um pontapé memorável, que é sempre lembrado nas crônicas da SEAT. O falecido Valadares Parto era o homem que me por inteiro, um homem que viveu mais da metade de sua vida dentro do teatro, no meio de autores, empresários e artistas e que se fez amigo de todos. E com sincero pesar que esta noite registra o seu desaparecimento.

DIA 23 A ESTREIA DE "DOLL FACE"

Zilco Ribeiro informa-nos que será dia 23, terça-feira, próxima a estreia de "Doll face", a nova revista de Mário Meira e de sua autoria que estreia a temporada do Folies. Estivemos ontem assistindo aos ensaios e amanhã daremos nossa impressão, com maiores detalhes. Podemos antecipar que o texto é delicioso e os artistas estão à altura de sua responsabilidade.

O PICCOLO TEATRO DE MILANO

A Embaixada italiana anuncia a próxima chegada de Paulo do "Piccolo Teatro di Milano", uma das mais prestigiosas agremiações do moderno teatro da Península. Fundado em 1947, já apresentou até hoje obras das mais notáveis de Massimo Gorki, Armand Salacrou, Calderon de La Barca, Goldoni, Pirandello, Molière, Gaston Baty, Anouilh, Shakespeare, Anton Chechov, Camus, Ibsen, Alfred de Musset, Gogol, Sartre, Giraudoux e muitos outros.

PASSARA PELO RIO O ELENCO DO FOLIES BERGÈRES

A bordo do vapor francês "Provence" passará pelo porto do Rio de Janeiro, amanhã 18, todo o elenco do "Folies Bergères". A partida de França foi realizada pelas agências de Massimo Gorki, Armand Salacrou, Calderon de La Barca, Goldoni, Pirandello, Molière, Gaston Baty, Anouilh, Shakespeare, Anton Chechov, Camus, Ibsen, Alfred de Musset, Gogol, Sartre, Giraudoux e muitos outros.

AINDA SEM TÍTULO O PRÓXIMO "SHOW" DE CASABLANCA

Carlos Machado informa-nos



Angelita, a maior tentação das noites cariocas, é uma das "estrelas" do "show" do Night and Day. "Carroussel Paulista", original de J. Maia e Max Nunes, que vem agradando bastante. Angelita, sempre bonita e elegante, divide com Dorinha Duval o estrelato feminino

NA JUSTIÇA MILITAR

Recorreu ao Superior Tribunal

Acaba de dar entrada no S. T. M. em grau de recurso, o processo em que foi denunciado o civil Jair de Jesus Simões, nervante da Contadoria da Base Naval de Salvador, pelo crime previsto no art. 125 do C.P.M. e acusado de haver agredido um oficial. Não se conformando com a rejeição do processo, o autor recorreu para o S.T.M., que irá decidir.

"Habeas-corpus"

Impetrou uma ordem de "habeas-corpus" o cabo da Marinha, Nel Barros Cavalcanti, alegando ilegalidade do ato por ter já cumprido a pena de dez dias de prisão, por questão disciplinar.

Novos processos

Deram entrada no S.T.M., em grau de apelação da Promotoria, os processos de injunção e de desobediência dos reus Leopoldo Ritzel, Moreno Muller, Pacifico Moreira da Silva, Pedro Florentino Soares da Silva, Artur Jacob Helvino Calaver, Enoch Wendellino Flor, todos do R. G. do Sul; de Waldir Gonçalves, João Venâncio da Silva, Menillo de Oliveira, todos da Capital; processo de desobediência de Artur Rodrigues Albernaz, desta Capital; processo de lesões corporais de Manoel Mendes dos Santos, de Pernambuco.

GAMBÔA NO TEATRO E EM BOITE



Dr. Brandino Corrêa

Geraldo Gambôa, um dos primeiros atores da Companhia Aida Garrido, acaba de assinar contrato com o "char-boite" Mocambo, onde assumiu as funções de diretor social. Graças ao seu círculo de amigos e ao tratamento que sabe dispensar a todos, Gambôa conseguiu levar público ao Mocambo, que vinha sofrendo tremendas vazantes. Gambôa reaparece no palco sexta-feira, em "Dona Xepa".

Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos. C. MEXICO 11-8. And. grupo 882 — às 14 horas

TEATROS e BOITES

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
com MORINEAU e um grande elenco apresentam
"TAMBEM OS DEUSES AMAM"
INSPIRADO NO FILME DA PARAMOUNT
O CREPUSCULO DOS DEUSES
MORINEAU no personagem criado por Gloria Swanson
ROJÉ, AS 21 HORAS

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 Ar refrigerado
HOJE, AS 20,45 HORAS
DULCINA e ODILON continuam o
espetacular sucesso de
"OS INOCENTES"
3.º mês de Cartaz! com Maria Sampalo,
Conchita Moraes e os notáveis garotos
TERESINHA e BIRUNGA
É permitida a entrada em traje esporte

Zilco Ribeiro
follier
DOLL FACE
CONSUÉLO LEROURO
PITUCA
ESTREIA 3.ª-FEIRA, DIA 23
O maior espetáculo já apresentado na Zona Sul

EVA no SERRADOR
ESTREIA SEXTA-FEIRA, 26, AS 21 HORAS
INICIO DA SUA NOVA TEMPORADA
DE GRANDES ESPETACULOS, COM
"A Rainha do Ferro-Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin,
trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
Bilhetes à venda a partir do dia 22

Teatro Mecanizado de Quitandinha
MILTON CARNEIRO e seus artistas
SEXTA-FEIRA, 19 AS 21 HORAS
NÃO MATE SEU MARIDO
3 atos engraçadíssimos!
Sábado, 20 — "COM A VIDA DO OUTRO"
3 ATOS GOSADÍSSIMOS
Domingo, 21 — AMOR A PRAZO FIXO
MUITA MALÍCIA E POUCA ROUPA — BILHETES À VENDA

TEATRO RIVAL TEL. 22-2721
UM ÊXITO QUE VOLTA!
"DONA XEPA"
De PEDRO BLOCH
com ALDA Garrido
Estreia sexta-feira, às 21 horas — Bilhetes à venda

CASABLANCA AGORA COM SUA NOVA
REFRIGERAÇÃO
4.º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e informações: 26-1783 e 26-7437
"CARLOS MACHADO AFIRMA QUE A SUA PRÓXIMA PRODUÇÃO A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERÁ O ESPETÁCULO MAIS LUXUOSO E QUISADO JÁ APRESENTADO NO RIO"

Boite Três Bês
O PALÁCIO ENCANTADO DO ALTO DO JOA
APRESENTA TODAS AS NOITES
2 SHOWS DE VARIEDADES
AS 23,00 E ÀS 1,30 HORAS
DANÇAS ANIMADAS COM A
ORQUESTRA DE EL CUBANITO
(ESTRADA DO JOA, 2.700 — AO LADO DO JOA)
COUVERT CR\$ 50,00 — PERMITIDO TRAJE ESPORTE

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e todas as noites e às sextas-feiras, no CIA-DANCANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes com
DINORAH MARZULO, ANGELITA, DORINHA DUVAL, MANOEL VIEIRA, ALBERTO PEREZ, HAMILTON FERREIRA, CHOCOLATE, MARGA VERNON, EDMUNDO CARLÃO, NIGHT AND DAY BALLET
PRIMEIRO "SHOW" AS 23 HORAS
Marga Vernon, Juan Carlos Mut e Ballet Madrid
AR CONDICIONADO — Reservas: 42-7119 e 32-0893

GLORIA Tel.: 22-4156
COLÉ e sua Cia. com Nélia Paula
"Brotos em 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa. A primeira revista em terceira dimensão com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up girls 1954"
— Foll. CR\$ 50,00. Só à parte
Hoje, às 20 e 22 horas

REABREM-SE AS AULAS DO COLEGIO MILITAR — Em solenidade presidida pelo ministro Zenóbio da Costa, realizou-se a cerimônia da reabertura das aulas do Colégio Militar. Estavam presentes além do ministro da Guerra, do chefe do Estado-Maior do Exército, do comandante da Zona Militar de Leste, respectivamente generais Fluzza de Castro e Aristóteles de Souza Dantas, outras altas autoridades bem como inúmeras famílias. Após a ordenação do dia do comandante do Colégio, coronel Mendes de Moraes, foi iniciado o desfile dos alunos, que mereceu calorosas saúvas de palmadas.



O MENINO QUEM UMA PERNA MECÂNICA — Cicero Otavio é um menino de nove anos, filho de pais pobres, o Sr. José Jorge da Silva e D. Josefa Luzia da Silva, naturais de Pernambuco. Vítima de um desastre, teve de amputar a perna direita. Foi operado na Bahia. O casal veio para o Rio, Cicero cresceu. Ele próprio fez uma muleta para poder andar. Nesta visita a A NOITE disse-nos Cicero que vinha apelar para a generosidade de nossos leitores, no sentido de lhe ser dada uma perna mecânica, a fim de poder trabalhar e ajudar os pais. Aí fica o seu apelo. O clichê reproduz o flagrante da visita do menino à redação de A NOITE

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

BOITE TRÊS BÊS
ANUNCIA A ESTREIA HOJE DE SUA
TEMPORADA ARGENTINA
COM FAMOSOS CANTORES E BAILARINOS PORTENHOS!
RAUL DUVAL FAMOSO SERESTEIRO DE BUENOS AIRES
PATRICIA ENCANTO DAS NOITES PORTENHAS
JOSÉ RAMOS UM ESPETÁCULO NO ACORDEON
HENRY e SUSSY BAILARINOS TÍPICOS
2 SHOWS: AS 11,30 E ÀS 1,30
ANIMANDO AS DANÇAS: a orquestra show de EL CUBANITO
BOITE TRÊS BÊS O PALÁCIO ENCANTADO DO ALTO DO JOA!
ESTRADA DO JOA, 2.700 — AO LADO DO JOA
RESTAURANTE À LA CARTE DE 12 AS 21 HORAS — ACEITA COMPROMISSOS PARA BANQUETES E REUNIÕES — COZINHA E BEBIDAS FAMOSAS

RIO, 17/3/1954

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 1009



HORIZONTAIS — 1. Cereal — 2. Estado governado por um rei — 3. Estado de Cristo — 11. Boquei — 12. Grau de elevação ou abasamento da voz — 14. Chefe atópico — 15. Laca — 16. Relação — 17. Tala — 18. Sã — 19. Isolado — 20. Pêlo de água quente — 24. Desconhecido.

VERTICAIS — 4. Espécie — 5. Banheiro — 6. Remanescente para três — 7. Estrada principal da contabilidade — 8. Tatuagem — 9. Uma das ilhas Lucias — 10. Pôr — 13. Aldeia de índios — 18. Opulência — 22. Espécie de água muito grande — 23. Grande porco — 25. Sã.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 1008

HORIZONTAIS — 1. arroz — 2. rei — 3. Cristo — 4. arroz — 5. banheiro — 6. arroz — 7. estrada — 8. tatuagem — 9. ilha — 10. pôr — 11. boquei — 12. grau — 13. aldeia — 14. atópico — 15. laca — 16. relação — 17. tala — 18. sã — 19. isolado — 20. pêlo — 21. água — 22. opulência — 23. grande — 24. desconhecido — 25. sã.

VERTICAIS — 4. espécie — 5. banheiro — 6. remanescente — 7. estrada — 8. tatuagem — 9. ilha — 10. pôr — 11. boquei — 12. grau — 13. aldeia — 14. atópico — 15. laca — 16. relação — 17. tala — 18. sã — 19. isolado — 20. pêlo — 21. água — 22. opulência — 23. grande — 24. desconhecido — 25. sã.

A OPINIÃO DA INDÚSTRIA SOBRE OS PROBLEMAS BÁSICOS DA PRODUÇÃO

No Edifício «Mauá», o Sr. Antônio Deviate, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, reuniu a imprensa, rádio e televisão para uma entrevista coletiva sobre a V Conferência dos Industriais do Interior, a qual se realizou nos dias 27 e 28 de maio em Ribeirão Preto. Iniciando suas declarações, disse o Sr. Antônio Deviate que para as indústrias do Estado, a realização dessa conferência é de grande importância econômica e política, pois, além de proporcionar o conhecimento das atividades industriais do interior, ela também serve para a integração da produção e do consumo interno.

Passando a responder às perguntas que lhe eram formuladas pelos representantes da imprensa, o Sr. Antônio Deviate declarou que as indústrias do interior do Estado, apesar de apresentarem dificuldades, não estão desanimadas. Pelo contrário, elas estão trabalhando para superar os obstáculos e alcançar o desenvolvimento econômico. Ele mencionou que a indústria de têxteis, por exemplo, está enfrentando problemas com a falta de matéria-prima e com a concorrência externa, mas que está tomando medidas para melhorar sua produtividade e qualidade.

Quatro grupos geradores — Passando a responder às perguntas que lhe eram formuladas pelos representantes da imprensa, o Sr. Antônio Deviate declarou que as indústrias do interior do Estado, apesar de apresentarem dificuldades, não estão desanimadas. Pelo contrário, elas estão trabalhando para superar os obstáculos e alcançar o desenvolvimento econômico. Ele mencionou que a indústria de têxteis, por exemplo, está enfrentando problemas com a falta de matéria-prima e com a concorrência externa, mas que está tomando medidas para melhorar sua produtividade e qualidade.

Problemas do Interior — Mas adiante declarou o entrevistado: «Conforme afirmamos inicialmente, o interior paulista possui mais de cinquenta por cento dos estabelecimentos fabris do Estado. Sem embargo, o número de pessoas ocupadas pela indústria do interior não ultrapassa a 45% da força de trabalho ocupada pela indústria do Estado. O valor da produção industrial do Estado, porém, ultrapassa a 60% da produção nacional. Isso demonstra que a indústria do interior, apesar de apresentar dificuldades, é uma das principais fontes de riqueza do Estado e do país.

Crédito agrícola — Instado a falar sobre a questão do crédito agrícola, afirmou o Sr. Antônio Deviate que a falta de crédito é um dos principais obstáculos para o desenvolvimento da agricultura no interior. Ele mencionou que as instituições financeiras existentes não oferecem condições adequadas para os agricultores, e que a falta de crédito impede a aquisição de insumos e a modernização das técnicas de produção.

Posição do interior — «Exatamente por essas razões — aduziu ainda o Sr. Antônio Deviate — que aqui abordamos a questão da energia elétrica, e que devemos manifestar os industriais do interior do Estado, discutirem os seus problemas específicos, e encaminhando as soluções que lhes pareçam mais viáveis aos governos do Estado e da União. A próxima Conferência de Ribeirão Preto, portanto, será uma oportunidade para que os industriais do interior possam apresentar suas demandas e colaborar para a solução dos problemas que os afetam.

Vários assuntos que serão debatidos na Quinta Conferência dos Industriais do Interior de São Paulo — Entrevista coletiva do Sr. Antônio Deviate, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Indústria e Agricultura — O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Antônio Deviate, declarou ainda: «É indispensável que se procurem ouvir os empresários industriais do interior principalmente porque, conforme já afirmamos, a indústria do interior possui mais de cinquenta por cento dos estabelecimentos fabris do Estado. Sem embargo, o número de pessoas ocupadas pela indústria do interior não ultrapassa a 45% da força de trabalho ocupada pela indústria do Estado. O valor da produção industrial do Estado, porém, ultrapassa a 60% da produção nacional.

Conquista de novos mercados — Perguntado pelo reportagem sobre qual o ponto de vista da Federação das Indústrias em face das declarações do ministro João Alberto a respeito do reajuste das relações comerciais do Brasil com o exterior, o Sr. Antônio Deviate declarou: «Somos favoráveis à ampliação dos mercados consumidores de artigos e produtos brasileiros, principalmente em países da América Latina e do Caribe. No entanto, é necessário que a indústria brasileira esteja preparada para competir com os produtos estrangeiros, melhorando sua qualidade e reduzindo seus custos.

Estágios de técnicos — Terminando sua palestra com os representantes da imprensa, o Sr. Antônio Deviate afirmou que a falta de técnicos qualificados é um dos principais obstáculos para o desenvolvimento da indústria no interior. Ele mencionou que a formação técnica deve ser dada desde cedo, e que a indústria precisa colaborar com as escolas e universidades para melhorar a qualidade da educação técnica.

Trabalho feminino — Devem as mulheres concorrer com os homens nos trabalhos das repartições do Estado e dos escritórios particulares? Devam ou não deviam, caso é que concorram fortemente e gozando das vantagens decorrentes do sexo, — a instrução das crianças, a enfermagem, o artesanato no setor de modas e colas no gênero.

Novas entidades sindicais reconhecidas — O ministro do Trabalho assinou cartas reconhecendo as seguintes entidades: Sindicato do Comércio Varejista de Juiz de Fora; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Papelão e Cortiça de Sorocaba, São Paulo; Sindicato dos Estudantes de Itacaré, Amazonas; e Sindicato dos Economistas de Pernambuco.

O ensino religioso no Rio Grande do Sul — PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A. NOITE) — O governador assinou decreto regulamentando o ensino religioso nos cursos mantidos pelo Estado. O decreto estabelece que o ensino religioso é facultativo e que os pais ou responsáveis legais devem escolher a religião que será ensinada nas escolas.

Novas entidades sindicais reconhecidas — O ministro do Trabalho assinou cartas reconhecendo as seguintes entidades: Sindicato do Comércio Varejista de Juiz de Fora; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Papelão e Cortiça de Sorocaba, São Paulo; Sindicato dos Estudantes de Itacaré, Amazonas; e Sindicato dos Economistas de Pernambuco.

Trabalho feminino — Devem as mulheres concorrer com os homens nos trabalhos das repartições do Estado e dos escritórios particulares? Devam ou não deviam, caso é que concorram fortemente e gozando das vantagens decorrentes do sexo, — a instrução das crianças, a enfermagem, o artesanato no setor de modas e colas no gênero.

Trabalho feminino — Devem as mulheres concorrer com os homens nos trabalhos das repartições do Estado e dos escritórios particulares? Devam ou não deviam, caso é que concorram fortemente e gozando das vantagens decorrentes do sexo, — a instrução das crianças, a enfermagem, o artesanato no setor de modas e colas no gênero.

Trabalho feminino — Devem as mulheres concorrer com os homens nos trabalhos das repartições do Estado e dos escritórios particulares? Devam ou não deviam, caso é que concorram fortemente e gozando das vantagens decorrentes do sexo, — a instrução das crianças, a enfermagem, o artesanato no setor de modas e colas no gênero.

Trabalho feminino — Devem as mulheres concorrer com os homens nos trabalhos das repartições do Estado e dos escritórios particulares? Devam ou não deviam, caso é que concorram fortemente e gozando das vantagens decorrentes do sexo, — a instrução das crianças, a enfermagem, o artesanato no setor de modas e colas no gênero.

Trabalho feminino — Devem as mulheres concorrer com os homens nos trabalhos das repartições do Estado e dos escritórios particulares? Devam ou não deviam, caso é que concorram fortemente e gozando das vantagens decorrentes do sexo, — a instrução das crianças, a enfermagem, o artesanato no setor de modas e colas no gênero.

Trabalho feminino — Devem as mulheres concorrer com os homens nos trabalhos das repartições do Estado e dos escritórios particulares? Devam ou não deviam, caso é que concorram fortemente e gozando das vantagens decorrentes do sexo, — a instrução das crianças, a enfermagem, o artesanato no setor de modas e colas no gênero.

Trabalho feminino — Devem as mulheres concorrer com os homens nos trabalhos das repartições do Estado e dos escritórios particulares? Devam ou não deviam, caso é que concorram fortemente e gozando das vantagens decorrentes do sexo, — a instrução das crianças, a enfermagem, o artesanato no setor de modas e colas no gênero.

Trabalho feminino — Devem as mulheres concorrer com os homens nos trabalhos das repartições do Estado e dos escritórios particulares? Devam ou não deviam, caso é que concorram fortemente e gozando das vantagens decorrentes do sexo, — a instrução das crianças, a enfermagem, o artesanato no setor de modas e colas no gênero.

Trabalho feminino — Devem as mulheres concorrer com os homens nos trabalhos das repartições do Estado e dos escritórios particulares? Devam ou não deviam, caso é que concorram fortemente e gozando das vantagens decorrentes do sexo, — a instrução das crianças, a enfermagem, o artesanato no setor de modas e colas no gênero.

Trabalho feminino — Devem as mulheres concorrer com os homens nos trabalhos das repartições do Estado e dos escritórios particulares? Devam ou não deviam, caso é que concorram fortemente e gozando das vantagens decorrentes do sexo, — a instrução das crianças, a enfermagem, o artesanato no setor de modas e colas no gênero.

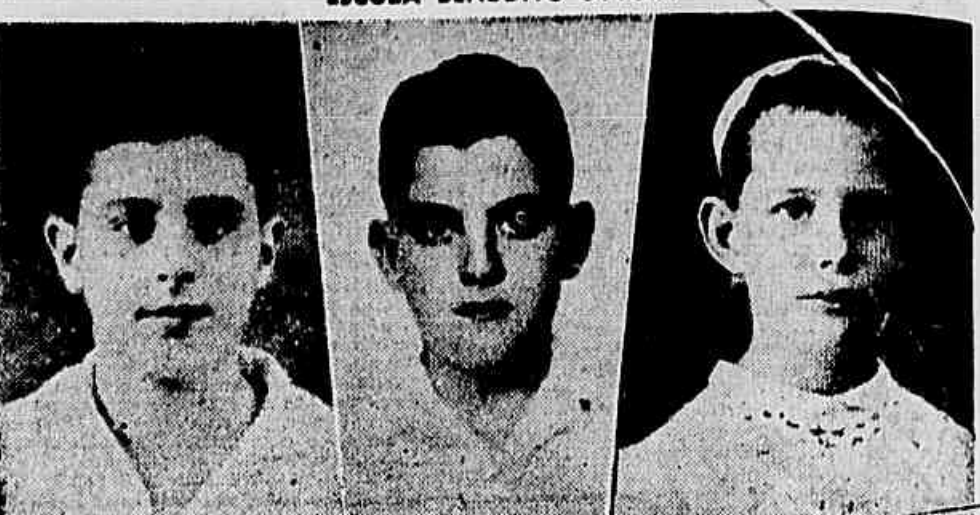
Trabalho feminino — Devem as mulheres concorrer com os homens nos trabalhos das repartições do Estado e dos escritórios particulares? Devam ou não deviam, caso é que concorram fortemente e gozando das vantagens decorrentes do sexo, — a instrução das crianças, a enfermagem, o artesanato no setor de modas e colas no gênero.

Trabalho feminino — Devem as mulheres concorrer com os homens nos trabalhos das repartições do Estado e dos escritórios particulares? Devam ou não deviam, caso é que concorram fortemente e gozando das vantagens decorrentes do sexo, — a instrução das crianças, a enfermagem, o artesanato no setor de modas e colas no gênero.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO N. 1

ALUNOS PREMIADOS NA FESTA DO DIA 27 DE DEZEMBRO ÚLTIMO, NO TEATRO JOÃO CAETANO ESCOLA BENEDITO OTTONI



SERGIO ALMEIDA DE MELO — Premiado com medalha de A. NOITE; JOSE MAURO ROSSO FIRMO — Premiado com um cofre, com depósito em dinheiro, doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; LUCIA MARIA RODRIGUES — Premiado com caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Empresa Industrial de Tintas Sardinia Ltda.

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

«SE PAGARA AO PORTADOR...» Em crônica de 9-4-52, insurrimos contra a expressão «pagar ao portador», que, segundo o dicionário de A. NOITE, é uma expressão de origem francesa, que significa «pagar ao portador de uma carta ou documento».

Estudará a indústria carbonífera gaúcha — PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A. NOITE) — Chegou a esta capital o coronel Pinto Velga, presidente da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, que vem realizar estudos sobre a indústria carbonífera do Rio Grande do Sul, visto o governo federal estar disposto a auxiliar as empresas que se dedicam à indústria do carvão.

Doenças dos intestinos reto e anus — DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas - Av. Rio Branco, 187, 5.º/5.403-4-3, Tel. 52-20 — Diariamente de 7 às 19 horas.

Doenças dos intestinos reto e anus — DR. BUENO BRANDÃO — Rua da Assembleia, 95-2.º andar.

Um rapaz elegante — TRAÇA-SE COM ESMERO NO LOUVRE



As nossas roupas, feitas com esmero, são um convite à modicidade para usá-las. Venha examiná-las e compre-as sem demora porque ninguém tem melhores e nem mais baratas.

Magazin Louvre — Rua do Carioca, 12 e 14

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. de primeira urina da manhã com uma colher de chá de cálcio em pó.

SIFILIS — DORES — REUMATISMO — Indicação de águas minerais — Regime alimentar

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE — (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonturas, irritabilidade, falta de memória, calor na cabeça, insônia, etc.)

OLCERAS DO ESTOMAGO — Dores, azia, etc. Tratamento com melhores métodos, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos.

NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CÁLCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA — E DE URINAS TURVAS E FETIDAS, DORES E ARDÊNCIA AO URINAR, etc. sem primeiro fazer Tratamento Hidro-mineral de Artéria, na residência, sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr\$ 600,00 mensais.

Curso de Extensão Universitária para contadores, economistas e guardalivros

Aberta a matrícula para o curso de psicologia do trabalho, administração e liderança para contadores, economistas e guardalivros. O curso é ministrado por professores experientes e oferece uma formação completa para o exercício das funções de chefia, de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.

As aulas terão lugar em horário conveniente para os alunos, a partir das 17 horas. Os interessados deverão comparecer à Avenida Graça Aranha, 21, 12.º andar, Estrada franca.

Beneficentes Para famílias carentes e necessitadas.

PELE — SIFILIS — Doença. Exames. Varicela. Chancres. DR. AGOSTINHO DA SILVA, Av. da Assembleia, 78 — Fone: 43-1180

DR. ARNALDO FEITAL — Advogado — Doenças, Doenças, Nódulos, Anomalias. Av. da Assembleia, 78 — Fone: 43-1180

Adrião F. Porto — Passagens aéreas ou marítimas. Passaportes. Vistos. 39, P. TEÓFILO OTTONI, 59-A — Tel.: 23-2260

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A. — Companhia Nacional para Investimentos e Economia. Rua da Assembleia, 78 — Fone: 43-1180

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 27 DE FEVEREIRO DE 1954

215 Títulos por Cr\$ 5.795.000,00 COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

GTT PMT FTG LZ F EXS YSB

1 TITULO DE CR\$ 200.000,00 — CR\$ 600.000,00 18 TITULOS DE CR\$ 25.000,00 — CR\$ 450.000,00

11 TITULOS DE CR\$ 100.000,00 — CR\$ 1.100.000,00 45 TITULOS DE CR\$ 20.000,00 — CR\$ 900.000,00

11 TITULOS DE CR\$ 50.000,00 — CR\$ 1.100.000,00 30 TITULOS DE CR\$ 10.000,00 — CR\$ 300.000,00

11 TITULOS DE CR\$ 30.000,00 — CR\$ 330.000,00 3 TITULOS DE CR\$ 5.000,00 — CR\$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, se fez a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL — TITULOS DE CR\$ 100.000,00 — DOMINGOS ALVES FERREIRA, comerciante — SHIGERU SUZUKI, comerciante

TITULOS DE CR\$ 25.000,00 — PEREIRA ZECCHER, comerciante

TITULOS DE CR\$ 20.000,00 — IZAAC SCHRECHT, comerciante — INSTITUTO TERAPÊUTICO SOL LIDA. — BRENO CESARI, comerciante

TITULOS DE CR\$ 10.000,00 — CARLOS SCHMIDT, industrial — FRANCISCO MARIA ROCHA, func. público — LEONIDIO FONSECA, func. público

TITULOS DE CR\$ 5.000,00 — JOSE DA SILVA SANTOS — AMARO ALBANO PEIXOTO — DR. SALGADO FILHO — ESTEVAM BONI, industrial — YARA SANTOS BARRETO

TITULOS DE CR\$ 2.500,00 — SOUZA SEABRA & CIA. LTDA. (2 títulos) — ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO — TITULOS DE CR\$ 100.000,00 — JOAQUIM DE ARAUJO JUNIOR — Volta Redonda — E. Rio

CHEFE DE VENDAS

Importante Companhia Imobiliária, com loteamento no Estado do Rio, procura elementos bem introduzidos na praça, com boa experiência comercial e de capacidade profissional comprovada, para ocupar cargo de chefia em seu departamento de vendas. Cartas com referência e pretensões para a portaria deste jornal.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAU — Registrada pela Prefeitura e fiscalizada. Diretora: Professora Maria da Piedade Santos, diplomada pela Universidade do Brasil. Alunas: teoria musical, harmonia, canto, piano e acordeão. Ensina-se a cantar, acompanhando-se no violão, todos os gêneros. Curso prático e rápido. Ensinam-se também violão por música — solos — R. CARUAM, 189 - Tel. 38-2851

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 41 - 3.º andar — Das 12 às 19 horas — Telefone 22-3367

PERNAS — Varizes, úlceras, eczemas, edemas — Infiltrações duras, Erisipela e flebites. Perturbações circulatorias das pernas. Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos 15 minutos de atendimento. Rua do Carmo, 9-7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

JOCUNDO ESTÁ NA VEZ AGORA!

PROGRAMA

PARA QUINTA-FEIRA

1.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00	2.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00
1.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00	2.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00
1.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00	2.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00
1.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00	2.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00
1.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00	2.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00
1.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00	2.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00
1.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00	2.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00
1.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00	2.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00
1.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00	2.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00
1.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00	2.º páreo — As 14.30 horas — 1.00 metros — Cr\$ 10.000,00

VEM DE BOAS ATUAÇÕES E A FORMA AGRADA — CAP. MOZART E EMBUQUI, OS INIMIGOS

Com um programa regular, amanhã o Jockey Club uma reunião que promete relativo êxito.

As provas são em número de seis, destacando-se a eliminação para os 3 anos perdidos, cujo campo é formado por 14 concorrentes.

Do 1.º páreo, a mais o prêmio Jucundo, que vem perdendo nas atuações, vem chegando, sempre, colocado.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo

Quete — Sério inimigo, tendo bom trabalho.

Marielo — Melhorou e tem muita chance.

Descuido — Tem possibilidades. Depende do piloto.

Bolonha — Bateado, mas levou muita fé.

Sereno — Responde regular. Não agrada.

B. Calado — Tímido. Excelente azar.

2.º Páreo

Path Finder — Confiando a última, ganhara.

Gasconha — Candidata a dupla. Está ótima.

Ostria — Melhorou, porém, é duro o páreo.

Coropi — Candidato a dupla. Ainda bem.

3.º Páreo

Vardam — Ótimo. Depende do piloto.

Fidalgo — Bateado. Não gostamos.

Alborno — Chutando muito e correndo pouco.

Falcão — Baixou de peso. Tem bastante chance.

Marielo — Bombardado, mas é sério inimigo.

Borrito — Reforça bem a ponta, se disputar.

Reino — Está firme e pode figurar.

Calina — Vem de parado, porém, levou fé.

Juvenil — Como reforço, serve.

4.º Páreo

Téo — Trabalho regular, podendo repetir.

Pirrali — Bem e sério competidor.

Cruzado — Não corre.

Oxford — Responde bem e vai dar trabalho.

Idô — Não agrada o exercício.

Idô — Ótimo e tem muita chance.

Prisco — Capaz de enfiar outra.

O defensor do stud Verde e Preto encontra-se em perfeito estado de treino e para amanhã tem a chance de ser dirigido pelo campeão Luis Rigoni. Jucundo encontra-se em melhores condições, porém, tem batido e em corrida normal dificilmente vencerá, aparecendo como principais inimigos Capitão Mozart e Embuqui, ambos bem melhorados.

O ex-Mangó, que é bateado, apresentou melhoras e tem trabalhado bem, sem anormalidade e não mandando poderá derrotar o favorito na atropelada final.

Embuqui acaba de cumprir boa "performance" em distância mais curta, tendo, portanto, de melhorar em tiro maior, pois a batida da partida é só na chegada atropelada.

Dos outros, há fé em França, Uva e Brava, dizendo-se, mesmo, que a última não perderá. Acreditamos, porém, na vitória de Jucundo.

PALPITES PARA AMANHÃ

QUETE — MARTELO — BOLONHA — FINDER — GASCONHA — TOROPI — FALCÃO — VARDAM — MARIANO — MIRATINI — OXFORD — TEO — PRISCO — KAOLIN — MIRATINI — JUCUNDO — CAP. MOZART — EMBUQUI — ITAPEMA — FOLTAVA — QUIRINA

PARA O JOGO DE DOMINGO Não ha mais ingressos na CBD

A Confederação Brasileira de Desportos e a Administração dos Estádios Municipais em conjunção conjunta, a fim de evitar mal entendidos e arguições improprias, vem declarar de público: a) que as 2.663 cadeiras especiais foram reservadas, com antecedência, por entidades desportivas nacionais e estrangeiras, companhias de turismo e conceituados desportistas; b) que estão registrados na CBD e na ADEM os nomes ou títulos dos que fizeram as reservas com os números correspondentes às localidades reservadas; c) que, desta forma, estão encerradas as reservas e que as demais localidades, constantes de cadeiras numeradas, a cadeiras de curva serão postas à venda a partir de quinta-feira, nos locais anunciados, limitando-se a cinco o número de ingressos a serem vendidos a cada pessoa; d) que as requisições serão postas à venda, também nos locais anunciados, a partir de sábado, às 3 horas, prestando o limite de cinco ingressos a serem adquiridos por pessoa. Rio de Janeiro, 16 de março de 1954. Manoel Fortado de Oliveira, 1.º secretário.

BOTAFOGO E ATLETICO REALIZARAM UM PRELIO EMPOLGANTE

Dois a dois, o resultado do interestadual efetuado em Belo Horizonte — Dino, o artilheiro dos botafoguenses — Gama Malcher na arbitragem e outros detalhes

BELO HORIZONTE, 17 (Serviço especial de A. NOITE) — Sensacional espetáculo futebolístico realizou-se, ontem, a noite, em quadra representativa do Botafogo, do Rio de Janeiro e do Atlético Mineiro. O primeiro tempo finalizou sem abertura de contagem, mas com os quarenta e cinco minutos corridos, com jogadas espetaculares das duas equipes, com intervenções empolgantes dos dois goleiros. O jogo foi iniciado com o Atlético Mineiro mais positivo nas ações, chegando, por vezes, a exercer forte pressão ao "arco" de Artilheiro. Depois, o Botafogo equilibrou pertencendo em parte as jogadas, perdendo os seus ataques, mas com boas oportunidades. O centro meio Zé do Moné, com os seus rápidos tempos, surgiu como o mais destacado elemento da defensiva atleticista.

Após o intervalo da etapa derradeira, em jogada excelente, Pauloinho serviu ao centro avançado, Dino, que atirou forte e marcou o primeiro gol do Botafogo. Re-

ação fulminante do Atlético Mineiro e, meio minuto após o fecho do Dino, Gasconha estabeleceu a igualdade do marcador. Aos 13 minutos, novamente Pauloinho, em bonita jogada, entregou ao centro Dino, que atirou sem apelo, marcado o segundo gol do Botafogo. Outra reação violentíssima do Atlético, forte pressão ao "arco" botafoguense, e aos vinte minutos Benor, com forte poltazo estabeleceu o empate definitivo, com a conquista da segunda metade do Atlético. EXPULSOS TOME E URALDO

Após vinte e dois minutos de jogo Tome e Uraldo trocaram pontos-pé e foram expulsos pelo juiz Alípio da Gama Malcher. Orlando Maia substituiu Tome. Pauloinho, Pauloinho. Andou cortando a defesa atleticista empolgando os dois jogadores. Aíla, o se-

nhor Gama Malcher cumpriu boa atuação, sendo cumprimentado pelos dirigentes dos dois clubes. Logo após o término da partida OS QUADROS

Os dois quadros que preliaram estavam assim formados: BOTAFOGO: Artilheiro — Tome (Orlando Maia) e Floriano — Artilheiro — Bob e Ruarinho — Garincha — Geninho — Dino — Pauloinho e Vinicius.

A MINEIRO: Silvã (Zeca no segundo tempo) — Afonso e Ovídio — Clever — Zé do Moné e Haroldo — Lucas — Benor — Uraldo — Gastão e Amorim (no segundo tempo, Jobozinho).

Na próxima sexta-feira à noite em General Severiano, será efetuado o segundo encontro entre os dois quadros.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

"COMPROMISSO DO BRASIL-DESPORTIVO"

A Comissão Executiva do II Campeonato Mundial de Basquetebol, ontem reunida, resolveu promover um apelo ao governo

Os membros da Comissão Executiva do II Mundial de Basquetebol voltaram a se reunir ontem com a presença dos dirigentes Ivan Raposo, A. Moreira Leite e A. dos Reis Carneiro, do superintendente Alfredo Colombo, além do Sr. Arno Frank, da DEM.

APELO AO GOVERNO

Os dirigentes da C.B.B. resolveram dirigir-se ao presidente da

República, ao governador de São Paulo e ao seu prefeito, além do prefeito do Distrito Federal, para que fossem efetuados os mais breves possíveis e "secos" dos jogos onde deverão ser realizados os jogos do máximo certame, uma vez que está em jogo o nome do Brasil desportivo.

COMISSÃO DESEMPENHO DAS JOGADORAS

Outro ponto importante atacado pela Comissão Executiva foi o que diz respeito às comissões. Foi

resolvido que serão nomeados imediatamente os presidentes das comissões e estas escolherão os seus auxiliares mediante homologação da C.B.B. No entanto, podemos adiantar que três comissões já têm os seus chefes, que são Waldemar Arns, na parte médica, o nosso companheiro Drummond Neto, na parte de propaganda, enquanto o confrade Melo Junior responderá pelo setor de imprensa.

Assim pensando, a Confederação Brasileira de Basquetebol está tomando todas as providências para o completo êxito do II Campeonato Mundial de Basquetebol.

SETE MIL CRUZEIROS...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

quatro meses, os atletas não poderão ser transferidos de categoria nem participar de jogos profissionais, salvo, com a devida anuência do clube preterido.

Defendeu o Dr. Luiz Murgel sua tese com muita veemência, citando como exemplo a situação de Joel, quando agredido do Botafogo é, que pretendia transferir-se para profissional do Flamengo.

EDSON PARA O AMERICA

Deu entrada na F.M.F. o pedido de transferência do jogador Edson, do Atlético Mineiro, para o América F. C.

CARIOCA pertence aos "Jus" de cinema e de rádio

NERVOS O TÉCNICO...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

zutos de ensaio.

Os quadros que ensaiaram tiveram as seguintes constituições:

Titulares — Gonzales; Maciel e Cabrera; Gavilán, Arce e Hermosilla; Lugo, Martinez (Osório), José Parodi, Romerito e Vasquez (Silvio Parodi).

Reservas — Vargas; Gonzales II e Polson; Ortiz, Loguismom e Omeira; Hermosilla, Laca, Osório (Martinez), Rolan e S. Parodi (Vasquez).

Marcaram os titulares E. Parodi (2), Romerito (Osório) e J. Parodi. Para os suplentes marcou Rolan.

DESEMPENHO DOS JOGADORES

Na equipe titular bastante bons desempenhos de Romerito, Lugo, Silvio Parodi, Maciel, Arce e Hermosilla. Regulares os trabalhos de Cabrera, Gavilán e José Parodi, enquanto que os demais tiveram um desempenho um pouco discreto. Na equipe suplente a maior figura foi Rolan que por várias vezes levou a meta titular a passar sérios perigos.

MAL RECEBIDA A IMPRENSA

Infelizmente não podemos terminar esta reportagem sem um registro sobre a condução do técnico Bártula da equipe guarani. É que se mostrando grandemente inatencioso furiou-se o treinador italiano a prestar quaisquer esclarecimentos aos repórteres e redatores que foram ao Maracanã. Do mesmo modo tratou com a máxima rudeza os profissionais da objetiva, fugando-lhes do campo com gestos bruscos. Não fomos os esclarecimentos prestados pelos dirigentes guarani e as desculpas apresentadas os nossos leitores não terão uma linha do que tem se havia passado no Maracanã.

Uma hóca edificada de Assunção, Cáceres Almeida, do Rádio Guarani, extraiu também o recebimento do treinador, completamente diferente do observado, que ele se encontrava HOJE EM PETROPOLIS.

A hora em que estiver circulando esta edição, os jogadores guarani deverão estar, podendo as notícias de Petrópolis a 9 horas deixaram esta cidade e em ônibus especiais. Na cidade dos horreos visitando os seus belos recantos e também Museu Imperial. As 13 horas almoçaram no Hotel Quilindinha.

telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Arthur Leopoldino de Azeredo

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Ribeiro de Azeredo, Floriano Leopoldino de Azeredo, Idalina Miranda de Azeredo, Floriano Miranda de Azeredo, Dr. Thales Granja Machado Vieira, Dauria de Azeredo Machado Vieira, viúva, filhos, noras, genro e netos, agradecem, penhorados, as manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô, ARTHUR LEOPOLDINO DE AZEREDO, e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 18, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula e, antecipadamente, agradecem aqueles que compareceram a esse ato religioso.

ANTONIETA FELIPE MACEDO

(FALECIMENTO)

Dr. Maury R. de Macedo, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua esposa ANTONIETA FELIPE MACEDO e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 17, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Aleina Galhardo de Araujo

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Sylvio Galhardo de Castro Araujo, Zilda Galhardo de Araujo, Dr. Joaquim Mariano de Castro Araujo Junior e família, Tenente-Coronel Agostinho Teixeira Côrtes e família, Dr. Oscar Carrera e família, e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento de sua querida e idolatrada mãe, sogra e avó, ALEINA GALHARDO DE ARAUJO, e convidam a todos para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1.ª de Março (Praça 15), amanhã, quinta-feira, dia 18 do corrente, às 10.30 horas, confeitando-se desde já reconhecidos por esse ato de piedade cristã.

PRIMO DUTRA DA ROSA

(FALECIMENTO)

A família de PRIMO DUTRA DA ROSA comunica o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 17, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital Gástrico, para o cemitério de São Francisco Xavier.

ESCURINHO EM GRANDE FORMA

Treinou ontem o Fluminense com o seu novo ponta esquerda.

Está sendo concretizada pelo Fluminense, a transferência do ponta mineiro, Escurinho. Como se sabe, o Vila Nova concordou com a transferência do jogador, desde que lhe fossem pagos 500 mil cruzeiros e mais a metade da renda de dois jogos, sendo que um encontro seria realizado no Distrito Federal e outro em Belo Horizonte. E o Fluminense, querendo resolver de uma vez essa questão, marcou para o próximo dia 10 o primeiro dos citados jogos, sendo que o outro será ainda no mesmo mês.

Na ausência de Zezé Moreira e no de Grádium, que se acha em férias, os jogadores vêm treinando sob as ordens do técnico Russo, que responde pelo preparo dos juvenis tricólores. Nos vários exercícios levados a efeito o famoso jogador mineiro, Escurinho, tem demonstrado que está em grande forma, e que o problema da ponta esquerda do Fluminense será finalmente resolvido.

Cinema? Leia CARIOCA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA

(Única Companhia Portuguesa) no litoral da América do Sul



Moderno Transatlântico Português VERA CRUZ

Sairá em 22 de Março, para: BAHIA, FUNCHAL E LISBOA

OUTRAS SAIDAS

Para o RIO DA PRATA Para EUROPA

VERA CRUZ	21 de Abril
VERA CRUZ	18 de Maio
VERA CRUZ	27 de Maio
VERA CRUZ	23 de Junho
VERA CRUZ	1.º de Julho

O máximo luxo e conforto em todas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

passagens, chamadas e informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO

e em todas as Agências de Viagens e Turismo

PIADAS DE MUTT & JEFF



ZEZE MOREIRA INDIGNADO: SE CONTINUAR ESSE CLIMA DE HOSTILIDADE OPINAREI PELA CONCENTRAÇÃO EM SANTIAGO

Paes Barreto é da mesma opinião e Castelo Branco prefere falar depois

Pelos círculos esportivos da metrópole que já a conheciam por intermédio de uma emissora, estourou como uma bomba, a notícia de que o "scratch" brasileiro, no caso de classificação nas eliminatórias para a "Copa do Mundo", concentrar-se-ia e prepararia-se em Santiago do Chile, para a campanha na Suíça.

A dizer a verdade, ficamos estupefatos, principalmente em se sabendo que temos, aqui no Brasil, um local — Friburgo — cujo clima, na época dos jogos, tem muita semelhança com o daquele país. Estranhamos mais ainda, porque, como se sabe, dirigentes da C. B. D., que estiveram em visita a "Suíça Brasileira", como os Srs. Rivaldavia Corrêa Meyer, Castelo Branco, Ivan de Freitas e Alves de Moraes, manifestaram-se, depois, francamente favoráveis à concentração dos jogadores em Santiago do Chile, para a temporada em gramados "helvéticos". Houve, ainda, além do mais, oferecimento da Prefeitura daquela cidade fluminense, de concorrer com todas as despesas necessárias à concentração, fato confirmado pelo prefeito, Sr. José Eugênio Müller, especialmente aqui no Rio, quando fora recebido pelo dirigente máximo da esportiva nacional.

Como a origem da idéia, segundo a divulgação, havia

partido do médico e do técnico do "scratch" brasileiro, a reportagem de A NOITE entrou em ação, a fim de ouvi-los sobre o palpitante assunto.

"SEKEI FAVORÁVEL, SIM, SE O CLIMA ATUAL CONTINUAR"

— Não é verdade — começou dizendo Zezé Moreira — que semelhante idéia tenha partido de mim. Todavia, aceito-a. Sekei favorável, sim, e principalmente se o clima atual continuar. O ambiente está se tornando muito hostil. E se a C. B. D. entender da mesma maneira, não há dúvida, que se classificados, nos concentraremos em Santiago do Chile. A nossa entidade se assim resolver, arcará com sérias responsabilidades financeiras pela frente, mas acredito não terá outra alternativa a seguir. A mim não me cabe falar definitivamente sobre o assunto, e sim, como é natural, a C. B. D.

"NO CASO DA CONCENTRAÇÃO TER QUE SER NO EXTERIOR, NÃO TEREI DÚVIDA EM APONTAR SANTIAGO"

Também o médico Paes Barreto foi ouvido sobre o palpitante assunto. Eis as suas declarações a A NOITE:

— Como bem disse Zezé, a idéia não é nossa. Como ele,

também, acho que no caso da concentração ter que ser no exterior, pelo motivo que ele muito bem frisou, opinarei por Santiago do Chile. Funda-se a minha opinião em várias e fortes razões: habituaria a nossa rapaziada a trasladar, o que vamos ter muito, na Suíça, pois, como se sabe, se chegarmos às finais, teremos que viajar constantemente de um lugar para outro dentro do próprio país "helvético"; teríamos um clima quase idêntico ao da Suíça; bom ambiente; boas acomodações e outras vantagens, mais. Não obstante, essa é, apenas, a minha opinião, e que pouco deve valer, principalmente diante de qualquer outra resolução dos dirigentes da C. B. D., que, não há dúvida, são os responsáveis por qualquer atitude nesse sentido. Nós — eu e o técnico Zezé Moreira — somos uma parcela, numa resolução final, que, como disse, cabe à ecletica nacional, concluiu Paes Barreto.

CASTELO BRANCO DEIXOU PARA DEPOIS...

Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol, insistiu a falar sobre o assunto, declarou: — "Tudo isso não passa de uma conversa que Paes Barreto teve, há dias, comigo. Nada há de verdadeiro sobre o assunto, mesmo porque qualquer resolução final nesse

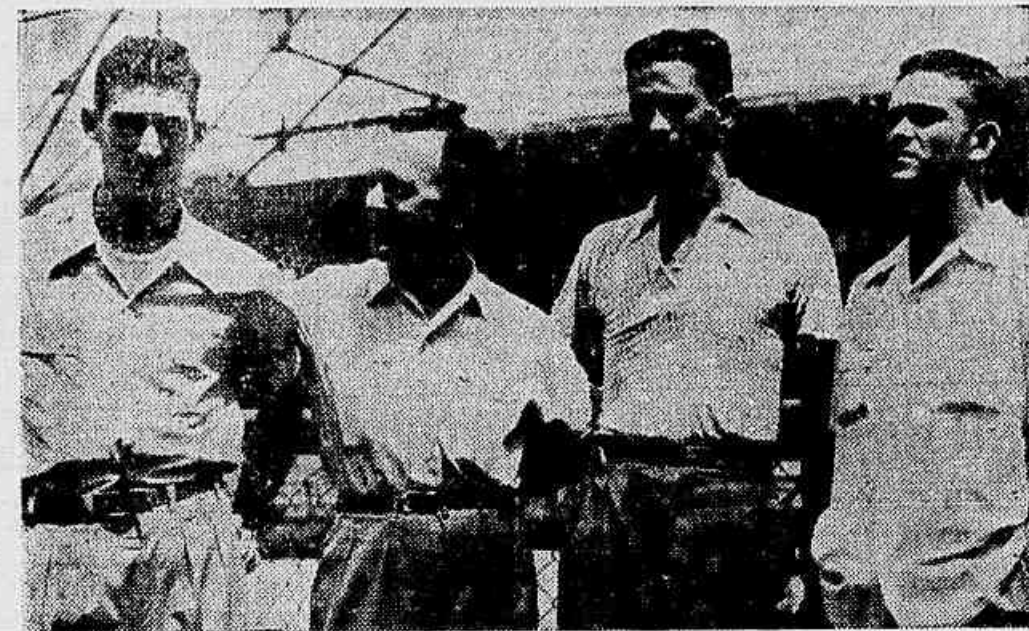
sentido, além de estar fora de tempo, visto que ainda não fomos sequer classificados nas atuais eliminatórias, está na dependência de uma reunião do Conselho Técnico de Futebol, que deverá contar, inclusive, com a presença de Sr. Rivaldavia Corrêa Meyer, de Zezé Moreira e Paes Barreto. Deixo de dar a minha opinião pessoal sobre o assunto, porque penso, poderá ela, como vocês da imprensa mesmo dizem, pesar na resolução dos meus companheiros do Conselho.

A Suécia quer ver a seleção brasileira de futebol antes dos jogos da Copa

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — Revelou-se que estão sendo realizadas negociações para que a seleção de futebol do Brasil dispute um "match" contra o selecionado da Suécia antes de jogar as finais da "Copa do Mundo", na Suíça.

SETE MIL CRUZEIROS O VALOR-TETO DO VINCULO DO PROFISSIONAL AO CLUBE

Vinte e quatro meses de prazo para um profissional ser transferido à categoria de amador — Quatro mil cruzeiros o teto de garantia para o primeiro contrato de amador transferido para profissional — Vai reassumir o presidente Abelard França — Votos de congratulações ao Carioca S. C. — O que houve ontem na F. M. F.



O SELECIONADO BRASILEIRO ATUAL, SUPERIOR AO DE 1950 — O jornalista francês M. Jacques van Ryswyck, que teve oportunidade de declarar que o "scratch" brasileiro atual é superior ao de 1950. Na gravura, o jornalista do "France Football" em companhia de Julinho, Gerson e Humberto, no exercício, de ontem, no Vasco da Gama.

Sob a presidência do Sr. Geraldo Otávio Guimarães, voltou a reunir-se ontem, a assembleia geral da entidade carioca de futebol, que estuda no momento a nova estrutura do regulamento.

Inicialmente, a assembleia decidiu pela apresentação da entidade para os trabalhos da revisão dos estatutos da C. B. D. designando os Srs. Abelard França e Viveiros de Castro.

Sobre a reforma do regulamento, da própria entidade os representantes dos clubes trocaram idéias e impressões sobre os pontos de vista sustentados particularmente dos contratos, matéria considerada de real interesse para os clubes. O trabalho apresentado pelo representante do Flamengo sofreu ligeiras alterações, ficando a cifra de sete mil cruzeiros como valor máximo para o vínculo dos profissionais aos clubes. Na parte da multa de 60 por cento sobre os ven-

cimentos, nos casos de punições, o texto vai receber nova redação, devendo os clubes ficar com plena liberdade do valor da multa.

Apreciando a situação de transferência de classe, os debates foram mais acalorados, defendendo Fluminense, Vasco, Flamengo, Botafogo a situação dos clubes de origem quanto aos amadores. Finalmente, foi deliberado que o amador removido pela primeira vez para a classe de profissional, não poderá fazer contrato por mais de um ano, com o mínimo de quatro mil cruzeiros (ordenado e luvas), e que dará preferência ao clube de origem. Este artigo provocou votação nominal, prevalecendo a nova redação pela contagem de 59 votos contra 40. Votaram a favor dos quatro mil cruzeiros: Fluminense, Vasco, Flamengo, Bangu e América, enquanto, o Botafogo formou no chamado grupo dos pequenos clubes.

VINTE E QUATRO MESES DE ESTAGIO PARA A REVERSÃO

Outro assunto de muito debate, foi a situação da reversão do profissional para a classe de amador. O texto era o seguinte: "O profissional, quando ao prazo, de 24 meses, para a reversão, não poderá ser contratado por mais de 24 meses, sob pena de perder o direito de reversão".

depois de apertar os Fluminense, Vasco, América, Botafogo e Bangu, ficou deliberado que, nesta hipótese, no prazo de vinte e quatro meses, o profissional poderá ser contratado pelo clube de origem. Finalmente,

A NOITE

2.º CADERNO — 17/3/1954 — N.º 14.657

CONVOCAÇÃO DE AMADORES CARIOCAS

Treina hoje a seleção que irá a Venezuela

A Seleção Amadora que disputará o Campeonato Sul-Americano de Juvenis, na Venezuela, treinará, esta tarde, no campo do Botafogo.

Sabe-se que o técnico está inclinado a convocar alguns amadores cariocas, já que os paulistas e fluminenses não atingem o número de elementos com idade até 19 anos.

A delegação brasileira viajará para Caracas, sábado, partindo às 21 horas, em avião especial, acompanhada do representante da Federação Venezuelana, Sr. Eduardo Ibarra Gonzalez.

Os craques amadores ficarão hospedados, até sábado, no Hotel Regina.

NERVOSO O TECNICO BARTOLLI

Apesar do estado de nervos de seu treinador, os paraguaios levaram a efeito, ontem, um ensaio com bons resultados

Na tarde de ontem, os jogadores paraguaios realizaram no estádio do Maracanã o primeiro ensaio de conjunto para o prêmio com o selecionado nacional domingo próximo. A prática foi das mais movimentadas e foi dividida em três partes distintas. Na primeira o técnico Bartolli levou a efeito um rápido exercício individual. A seguir, o treinador reuniu toda a defesa titular e mais a linha média dos reservas, e mandou que a linha titular tentasse romper o bloqueio da defesa que estava armada segundo o sistema de Zezé Moreira. Todas as tentativas dos jogadores paraguaios foram inúteis, e nenhuma vez foi transposta a barreira defensiva. Impacientando-se o treinador, já que as suas ordens não estavam sendo fielmente cumpridas ordenou a paralisação do treinamento.

Com o término daquele infrutífero treinamento, o técnico italiano ordenou que fossem iniciadas as manobras coletivas, que tiveram a duração de 30 minutos, divididos num primeiro período de 15 minutos e o restante tempo para a segunda fase. Durante o exercício os dois times paraguaios reafirmaram

as suas condições de amadores goleadores já que nada menos de cinco tentos marcou a ofensiva titular durante os 30 minutos. (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

O VASCO CUMPRIRÁ O SEU NONO E ULTIMO COMPROMISSO

Grande expectativa na Cidade do México em torno do jogo Vasco x Guadalajara — Ernani e Barbosa revezarão no "arco" e Ademir na chefia do ataque



LEITO ARTHUR RODRIGUES PIRES PRESIDENTE DO C. R. VASCO DA GAMA — O Conselho Deliberativo do Vasco esteve reunido, ontem, para tomar as contas da diretoria que terminou o mandato, presidido pelo Sr. Ciro Aranha, para eleger o novo presidente e vice-presidente e deliberar sobre outros assuntos de importância. A tomada de contas, que foi aprovada, sofreu censuras e críticas, o que provocou explicações e esclarecimentos de parte de membros de vários departamentos. A eleição correu normalmente, votando cerca de trezentos conselheiros nos nomes dos senhores Arthur Rodrigues Pires e Cândido de Carvalho. Afinal, o Conselho homologou a concessão de títulos de grandes beneméritos, que o Conselho de Beneméritos do clube havia outorgado aos senhores Antônio Rodrigues Tavares, An-

tônio Ceppas, Alberto Carvalho Silva, Adão Antônio Brandão e Manoel Castro Filho, o primeiro e o último, que já presidiram o clube, de modo excepcional e criterioso, levando-o a realizações de vulto, e, os demais, de velha e tradicional dedicação ao Vasco. Presentes à reunião o Sr. Joaquim Furtado de Oliveira, por delegação do Sr. Rivaldavia Corrêa Meyer, levou as congratulações da C. B. D. aos novos dirigentes do Vasco e suas saudações aos que encerraram o mandato. Na gravura, um aspecto da assembleia, no momento em que o Sr. Eurico Rodrigues Lisboa formulava veementes críticas ao relatório financeiro do período administrativo de 1953-54, e os senhores Pires, Aranha e Cândido Carvalho ao lado do veterano vasconcelo Narciso Basto, surpreendidos pela objetiva de A NOITE, antes das eleições.

CIDADE DO MEXICO, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A representação do C. R. Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, cumprirá esta noite o seu nono e último compromisso em gramados mexicanos, enfrentando a forte equipe do Guadalajara. Em torno deste cotejo reina grande interesse entre os torcedores de "osceles" do país azteca. O quadro do Guadalajara, apesar de possuir um plantel respeitável e, como aconteceu com os outros adversários do clube brasileiro, jogará bastante reforçado. Foram incluídos no time mexicano os jogadores Garbajal, La Madrid, Cardenas, Torres e Sector.

O Vasco da Gama encerrou ontem à tarde os seus preparativos para a importante partida. Tudo (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)



OS ARGENTINOS ESTÃO DERRUBANDO RECORDES CONTINENTAIS DE NATAÇÃO

BUENOS AIRES, 17 (UP) — Outras duas marcas sul-americanas de natação foram batidas ontem, numa competição no Clube Municipal, em Buenos Aires. No revezamento feminino de 4 x 400, quatro estilos, foi batido o recorde, que estava em poder do Brasil. As novas campeãs são Vanna Rocco, Beatriz Rhode, Aurora Otero de Pipetta e Anna Maria Schultz, no tempo de 5'22" e 8/10. O recorde sul-americano em poder do Brasil era de 5'27" 8/10. Por outro lado, Orlanda Cossani bateu o recorde sul-americano dos 100 metros, estilo mariposa, no tempo de 1'8" 1/10. O recorde anterior pertencia ao argentino Carlos Espejo Perez, em 1'8" 5/10, desde 2 de fevereiro de 1947.



Zezé Moreira teria razão no seu desabafo se não fizesse restrições às críticas da imprensa e do rádio chegando ao detalhe da censura. Assumindo a responsabilidade quanto à produção do "scratch" por ele preparado não fez nada de mais porque ao aceitar o cargo aceitou, automaticamente, seus encargos. Ao afirmar que os jogadores só fizeram, no gramado, aquilo que ele mandara, temo de concluir que a deslealdade de Humberto ao pretender atingir Livingston, tivera o seu benéfico. Se assim foi não baterá palmas à atitude do técnico... ALFAIATE

ASES DA NATAÇÃO INFANTIL

Surpreendentemente o Fluminense levantou o título máximo da natação infantil carioca, interrompendo uma hegemonia do Bangu que perdurava há já quatro anos. O campeonato foi realizado sábado à tarde na piscina do Grajaú e os pupilos de Gilberto Balana fizeram uma autêntica "balanada" com os seus adversários alvi-rubros. Ao alto, vemos três vencedores de títulos individuais. O primeiro é o tricolor Valdeimar Araújo, que venceu surpreendentemente ao banguense Adelson Simões da Mota, na prova de 100 metros para juvenis-sênior. No meio temos a estrelinha botafoguense Fátima Casbony, vencedora da prova de 50 metros meninas infânis. Por último vemos o nadador banguense Edison Freire que confirmou o seu favoritismo na prova de 100 metros nado livre para juvenis-junior.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL!